

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	4
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	6
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	8
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	9
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016	11
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015	12
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014	13
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	14
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	15
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	17
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	19
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	22
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	23
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016	25
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015	26
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014	27
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	28
----------------------------------	----

Relatório da Administração	30
----------------------------	----

Notas Explicativas	39
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Parecer dos Auditores Independentes - Sem Ressalva	76
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	79
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	80
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes	81
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Último Exercício Social 31/12/2016
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	16.571.220
Preferenciais	19.843.450
Total	36.414.670
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2016	Penúltimo Exercício 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 31/12/2014
1	Ativo Total	442.675	465.484	508.838
1.01	Ativo Circulante	10.201	14.126	67.050
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	5.069	5.475	10.039
1.01.01.01	Caixa e Bancos	87	55	78
1.01.01.02	Equivalentes de Caixa	4.982	5.420	9.961
1.01.02	Aplicações Financeiras	2.234	3.376	53.280
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	2.234	3.376	53.280
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	2.234	3.376	53.280
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.670	3.279	2.967
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.670	3.279	2.967
1.01.07	Despesas Antecipadas	46	31	41
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.182	1.965	723
1.01.08.03	Outros	1.182	1.965	723
1.01.08.03.01	Lucros e Juros Sobre Capital Próprio	1.105	1.913	667
1.01.08.03.02	Outros	77	52	56
1.02	Ativo Não Circulante	432.474	451.358	441.788
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	6.553	2.080	1.130
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	6.225	1.752	802
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	302	302	302
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	5.923	1.450	500
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	328	328	328
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	328	328	328
1.02.02	Investimentos	420.755	444.073	435.253
1.02.02.01	Participações Societárias	355.587	378.785	369.888
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	831	686	164
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	354.631	377.974	369.601
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	125	125	123
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	65.168	65.288	65.365
1.02.03	Imobilizado	5.095	5.129	5.355

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2016	Penúltimo Exercício 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 31/12/2014
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	5.095	5.129	5.355
1.02.03.01.01	Imobilizado em Operação	5.095	5.129	5.355
1.02.04	Intangível	71	76	50
1.02.04.01	Intangíveis	71	76	50
1.02.04.01.03	Intangíveis	71	76	50

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2016	Penúltimo Exercício 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 31/12/2014
2	Passivo Total	442.675	465.484	508.838
2.01	Passivo Circulante	6.476	9.014	11.640
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	1.568	2.740	2.549
2.01.01.01	Obrigações Sociais	441	780	739
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	1.127	1.960	1.810
2.01.02	Fornecedores	113	172	147
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	113	172	147
2.01.03	Obrigações Fiscais	285	252	77
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	285	250	76
2.01.03.01.03	Outras Obrigações Fiscais Federais	285	250	76
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	0	2	1
2.01.05	Outras Obrigações	4.510	5.850	8.867
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.628	1.761	1.756
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas	1.628	1.628	1.628
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	0	133	128
2.01.05.02	Outros	2.882	4.089	7.111
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	1.672	0	0
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	0	3.325	6.299
2.01.05.02.04	Provisões para Perdas de Investimentos	0	0	54
2.01.05.02.05	Outros Passivos Circulantes	1.210	764	758
2.02	Passivo Não Circulante	13.306	13.306	13.306
2.02.03	Tributos Diferidos	13.306	13.306	13.306
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	13.306	13.306	13.306
2.03	Patrimônio Líquido	422.893	443.164	483.892
2.03.01	Capital Social Realizado	177.375	177.375	177.375
2.03.03	Reservas de Reavaliação	96.907	97.842	99.466
2.03.03.01	Ativos Próprios	3.306	3.306	3.306
2.03.03.02	Ativos de Controladas	93.601	94.536	96.160
2.03.04	Reservas de Lucros	113.785	132.648	171.521

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2016	Penúltimo Exercício 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 31/12/2014
2.03.04.01	Reserva Legal	23.213	23.213	22.922
2.03.04.02	Reserva Estatutária	69.900	87.143	120.542
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	20.672	20.672	20.672
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	1.620	7.385
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	34.826	35.299	35.530
2.03.06.01	Ativos Próprios	4.068	4.068	4.068
2.03.06.02	Ativos de Controladas	30.758	31.231	31.462

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Penúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-23.651	-2.258	695
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-24.355	-18.192	-21.355
3.04.02.01	Honorários da Administração	0	-360	-360
3.04.02.02	Honorários do Conselho Fiscal	0	-380	-402
3.04.02.03	Salários e Encargos	0	-10.262	-13.845
3.04.02.04	Serviços de Terceiros	0	-1.633	-1.148
3.04.02.05	Benefícios a Empregados	0	-1.124	-1.092
3.04.02.06	Aluguéis e Arrendamento	0	-1.333	-1.375
3.04.02.07	Condução, Viagens e Estadas	0	-84	-102
3.04.02.08	Impostos, Taxas e Contribuições	0	-1.161	-985
3.04.02.09	Comunicações	0	-116	-165
3.04.02.10	Frota Própria	0	-35	-41
3.04.02.11	Condomínio	0	-342	-350
3.04.02.12	Manutenção de Máquinas e Equipamentos	0	-45	-40
3.04.02.13	Manutenção Predial e Outros	0	-88	-62
3.04.02.14	Despesas com Seguros	0	-20	-25
3.04.02.15	Anúncios e Publicações	0	-415	-427
3.04.02.16	Manutenção de Softwares	0	-80	-95
3.04.02.18	Depreciação e Amortização	0	-424	-450
3.04.02.19	Outros	0	-290	-391
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.870	704	2.536
3.04.04.01	Reversão de Contingências e Provisões	0	17	548
3.04.04.02	Lucro Proveniente da Alienação de Bens do Ativo Imobilizado	0	0	62
3.04.04.04	Outras	0	687	1.926
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-60	-216	-13.220
3.04.05.01	Contingências e Provisões	-60	0	-141
3.04.05.03	Ajustes a Valor Justo das Propriedades para Investimento	0	0	-12.272
3.04.05.04	Outras	0	-216	-807
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-1.106	15.446	32.734

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Penúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014
3.04.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-1.106	15.446	32.734
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-23.651	-2.258	695
3.06	Resultado Financeiro	4.668	6.222	7.335
3.06.01	Receitas Financeiras	4.705	6.225	7.374
3.06.01.01	Aplicações Financeiras	0	5.872	6.971
3.06.01.02	Atualização Monetária	0	351	403
3.06.01.04	Descontos Obitidos	0	2	0
3.06.02	Despesas Financeiras	-37	-3	-39
3.06.02.02	Atualização Monetária	0	0	-34
3.06.02.03	Despesas Bancárias	0	-3	-5
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-18.983	3.964	8.030
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	0	0	4.172
3.08.02	Diferido	0	0	4.172
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-18.983	3.964	12.202
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-18.983	3.964	12.202
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	-0,08863	0,15154	1,58878
3.99.01.02	PN	-0,09749	0,16669	1,74766
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	-0,08863	0,15154	1,58878
3.99.02.02	PN	-0,09749	0,16669	1,74766

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Penúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014
4.01	Lucro Líquido do Período	-3.821	3.964	12.202
4.02	Outros Resultados Abrangentes	740	1.855	9.336
4.02.01	Realização de Reserva de Reavaliação	443	1.624	882
4.02.02	Realização de Ajuste Patrimonial	297	231	354
4.02.03	Redução de Reservas Constituídas	0	0	8.100
4.03	Resultado Abrangente do Período	-3.081	5.819	21.538

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Penúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-15.649	-12.124	-14.410
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-17.274	-10.977	-11.597
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	-18.983	3.964	12.202
6.01.01.02	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.106	-15.446	-32.734
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	513	436	464
6.01.01.05	Provisão (Reversão) para Perdas	0	-15	-6
6.01.01.06	(Ganho) Perda de Participação Acionária	0	212	226
6.01.01.07	Valor Residual do Ativo Não Circulante Baixado	528	4	354
6.01.01.08	Reversão do Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	0	-4.172
6.01.01.09	Ajuste Líquido ao Valor Justo de Propriedade para Investimentos	0	0	12.272
6.01.01.10	Atualização Monetária	-438	-132	-203
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	1.625	-1.147	-2.813
6.01.02.03	Tributos a Recuperar	0	-312	-227
6.01.02.05	Ativos Biológicos	1.609	0	0
6.01.02.06	Despesas Antecipadas	-15	-1.246	-174
6.01.02.07	Contas a Receber por Venda de Ativos	808	0	0
6.01.02.08	Depósitos Judiciais	0	0	-63
6.01.02.09	Fornecedores e Créditos de Clientes	-59	25	-30
6.01.02.11	Obrigações Sociais e Trabalhistas	-1.172	191	-237
6.01.02.12	Obrigações Fiscais	33	175	26
6.01.02.14	Provisão para Perdas de Investimentos	0	0	-798
6.01.02.15	Outros	421	20	-1.310
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	563	49.741	13.394
6.02.03	Imobilizado	-517	-119	-77
6.02.04	Intangível	-62	-44	-10
6.02.05	Valor de Mercado dos Instrumentos Disponíveis para Venda	1.142	0	0
6.02.07	Aplicação Financeira	0	49.904	13.481
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	14.680	-42.181	-11.488
6.03.01	Redução (Aumento) de Contas a Receber de Empresas Ligadas	-4.036	-817	912

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Penúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014
6.03.02	Aumento (Redução) de Contas a Pagar de Empresas Ligadas	-133	5	510
6.03.04	Recebimento de Lucros e JCP de Empresas Ligadas	23.490	8.800	19.315
6.03.05	Aumento de Capital Social em Empresas Ligadas	-1.700	-2.500	-11.200
6.03.06	Pagamento de Dividendos	-2.941	-47.669	-21.025
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-406	-4.564	-12.504
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	5.475	10.039	22.543
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	5.069	5.475	10.039

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	177.375	0	132.648	0	133.141	443.164
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	177.375	0	132.648	0	133.141	443.164
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-18.510	-473	-18.983
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-18.983	0	-18.983
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	473	-473	0
5.05.02.06	Realização do Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	0	473	-473	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-18.863	18.510	-935	-1.288
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	935	-935	0
5.06.07	Prescrição de Dividendos Transferidos para Reserva Estatutária	0	0	332	0	0	332
5.06.09	Distribuição de Dividendo Adicional, conforme AGO de 30/04/2015	0	0	-1.620	0	0	-1.620
5.06.10	Compensação de Prejuízo do Exercício	0	0	-17.575	17.575	0	0
5.07	Saldos Finais	177.375	0	113.785	0	131.733	422.893

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	177.375	0	171.521	0	134.996	483.892
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	177.375	0	171.521	0	134.996	483.892
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-43.310	-1.382	0	-44.692
5.04.06	Dividendos	0	0	-36.265	-1.382	0	-37.647
5.04.08	Prescrição de Dividendos Transferidos para Reserva Estatutária	0	0	340	0	0	340
5.04.09	Dividendos Complementares	0	0	-7.385	0	0	-7.385
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	4.195	-231	3.964
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	3.964	0	3.964
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	231	-231	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	4.437	-2.813	-1.624	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	4.437	-4.437	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	1.624	-1.624	0
5.07	Saldos Finais	177.375	0	132.648	0	133.141	443.164

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	177.375	0	165.703	0	136.225	479.303
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	177.375	0	165.703	0	136.225	479.303
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-2.505	-5.115	0	-7.620
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-5.115	0	-5.115
5.04.08	Prescrição de Dividendos Transferidos para Reserva Estatutária	0	0	27	0	0	27
5.04.09	Dividendos Complementares	0	0	-2.532	0	0	-2.532
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	12.556	-347	12.209
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	12.202	0	12.202
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	354	-347	7
5.05.02.06	Realização de Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	0	354	-347	7
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	8.323	-7.441	-882	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	16.423	-16.423	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	882	-882	0
5.06.04	Redução de Reservas de Lucros Constituídas	0	0	-8.100	8.100	0	0
5.07	Saldos Finais	177.375	0	171.521	0	134.996	483.892

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Penúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014
7.01	Receitas	1.871	471	1.181
7.01.02	Outras Receitas	1.871	471	1.181
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-3.343	-3.043	-14.650
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-3.283	-3.060	-2.784
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-60	17	-11.866
7.03	Valor Adicionado Bruto	-1.472	-2.572	-13.469
7.04	Retenções	-494	-424	-450
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-494	-424	-450
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-1.966	-2.996	-13.919
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	3.599	21.671	40.108
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-1.106	15.446	32.734
7.06.02	Receitas Financeiras	4.705	6.225	7.374
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.633	18.675	26.189
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.633	18.675	26.189
7.08.01	Pessoal	15.604	9.927	13.093
7.08.01.01	Remuneração Direta	11.104	8.177	10.631
7.08.01.02	Benefícios	960	1.124	1.091
7.08.01.03	F.G.T.S.	3.540	626	1.371
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	3.617	3.448	-521
7.08.02.01	Federais	3.446	3.381	-607
7.08.02.02	Estaduais	23	20	29
7.08.02.03	Municipais	148	47	57
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.395	1.336	1.415
7.08.03.01	Juros	0	3	40
7.08.03.02	Aluguéis	37	1.333	1.375
7.08.03.03	Outras	1.358	0	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-18.983	3.964	12.202
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-18.983	3.964	12.202

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2016	Penúltimo Exercício 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 31/12/2014
1	Ativo Total	518.539	518.925	579.580
1.01	Ativo Circulante	178.939	164.708	233.989
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	31.019	20.723	85.597
1.01.01.01	Caixa e Bancos	851	186	6.069
1.01.01.02	Equivalentes de Caixa	30.168	20.537	79.528
1.01.02	Aplicações Financeiras	14.880	50.781	53.280
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	14.880	50.781	53.280
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	14.880	50.781	53.280
1.01.03	Contas a Receber	88.421	45.774	53.187
1.01.03.01	Clientes	60.242	37.521	46.545
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	28.179	8.253	6.642
1.01.03.02.01	Outras Contas a Receber	0	8.253	6.642
1.01.04	Estoques	26.838	25.840	25.421
1.01.05	Ativos Biológicos	12.297	8.563	6.512
1.01.06	Tributos a Recuperar	4.640	12.389	9.284
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	4.640	12.389	9.284
1.01.07	Despesas Antecipadas	724	520	605
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	120	118	103
1.01.08.03	Outros	120	118	103
1.01.08.03.02	Outros	120	118	103
1.02	Ativo Não Circulante	339.600	354.217	345.591
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	6.403	21.538	15.069
1.02.01.05	Ativos Biológicos	0	6.300	6.824
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	416	302	302
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	302	302	302
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	114	0	0
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	5.987	14.936	7.943
1.02.01.09.03	Quotas de Consórcio	0	14.022	7.189
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	1.259	850	695

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2016	Penúltimo Exercício 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 31/12/2014
1.02.01.09.05	Tributos a Recuperar	4.724	64	59
1.02.01.09.06	Outros Ativos Não Circulantes	4	0	0
1.02.02	Investimentos	959	815	291
1.02.02.01	Participações Societárias	959	815	291
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	831	686	164
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	128	129	127
1.02.03	Imobilizado	323.235	322.863	321.256
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	322.084	320.926	319.822
1.02.03.01.01	Imobilizado em Operação	303.273	302.716	298.611
1.02.03.01.02	Ativos Biológicos	18.811	18.210	21.211
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	1.151	1.937	1.434
1.02.03.03.01	Imobilizado em Andamento	0	1.937	1.434
1.02.04	Intangível	9.003	9.001	8.975
1.02.04.01	Intangíveis	9.003	9.001	8.975
1.02.04.01.02	Fundo de Comércio	8.920	8.925	8.920
1.02.04.01.03	Intangíveis	83	76	55

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2016	Penúltimo Exercício 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 31/12/2014
2	Passivo Total	518.539	518.925	579.580
2.01	Passivo Circulante	58.669	36.947	50.389
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	5.885	7.797	8.517
2.01.01.01	Obrigações Sociais	582	914	852
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	5.303	6.883	7.665
2.01.02	Fornecedores	33.701	11.020	20.460
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	33.701	11.020	20.460
2.01.03	Obrigações Fiscais	6.346	5.637	6.299
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	5.980	5.436	5.906
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	135	27	481
2.01.03.01.03	Outras Obrigações Federais	5.845	5.409	5.425
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	188	88	289
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	178	113	104
2.01.05	Outras Obrigações	12.737	12.493	15.113
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.628	1.761	1.754
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas	1.628	1.628	1.628
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	0	133	126
2.01.05.02	Outros	11.109	10.732	13.359
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	1.672	3.325	6.299
2.01.05.02.04	Provisões para Perdas de Investimentos	0	0	54
2.01.05.02.05	Créditos de Clientes	5.421	6.555	5.764
2.01.05.02.07	Outros Passivos Circulantes	4.016	852	1.242
2.02	Passivo Não Circulante	36.482	38.289	44.754
2.02.03	Tributos Diferidos	35.785	36.508	37.138
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	35.785	36.508	37.138
2.02.04	Provisões	697	1.781	7.616
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	197	1.781	7.616
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	197	1.781	7.616
2.02.04.02	Outras Provisões	500	0	0

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2016	Penúltimo Exercício 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 31/12/2014
2.02.04.02.04	Outras Obrigações	500	0	0
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	423.388	443.689	484.437
2.03.01	Capital Social Realizado	177.375	177.375	177.375
2.03.03	Reservas de Reavaliação	96.907	97.842	99.466
2.03.03.01	Ativos Próprios	3.306	3.306	3.306
2.03.03.02	Ativos Controladas	93.601	94.536	96.160
2.03.04	Reservas de Lucros	113.785	132.649	171.521
2.03.04.01	Reserva Legal	23.213	23.213	22.922
2.03.04.02	Reserva Estatutária	69.900	87.143	120.542
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	20.672	20.672	20.672
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	1.621	7.385
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	34.826	35.299	35.530
2.03.06.01	Ativos Próprios	4.068	4.068	4.068
2.03.06.02	Ativos de Controladas	30.758	31.231	31.462
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	495	524	545

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Penúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	421.470	496.844	864.876
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-328.310	-394.109	-726.834
3.03	Resultado Bruto	93.160	102.735	138.042
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-119.422	-107.630	-124.524
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-126.882	-119.901	-127.114
3.04.02.01	Honorários da Administração	-126.882	-360	-779
3.04.02.02	Honorários do Conselho Fiscal	0	-380	-402
3.04.02.03	Salários e Encargos	0	-71.906	-81.401
3.04.02.04	Serviços de Terceiros	0	-5.929	-5.093
3.04.02.05	Benefícios a Empregados	0	-10.038	-9.811
3.04.02.06	Aluguéis e Arrendamento	0	-2.349	-2.258
3.04.02.07	Condução, Viagens e Estadas	0	-4.079	-4.143
3.04.02.08	Impostos, Taxas e Contribuições	0	-2.730	-2.099
3.04.02.09	Comunicações	0	-1.552	-1.738
3.04.02.10	Frota Própria	0	-638	-812
3.04.02.11	Frete de Terceiros	0	-2.073	-2.341
3.04.02.12	Manutenção de Máquinas e Equipamentos	0	-1.365	-1.564
3.04.02.13	Despesas com Seguros	0	-545	-503
3.04.02.14	Anúncios e Publicações	0	-502	-568
3.04.02.15	Despesas Gerais com Rebanho	0	-881	-849
3.04.02.16	Depreciação e Amortização	0	-3.745	-3.601
3.04.02.17	Manutenção Predial e Outros	0	-4.381	-2.940
3.04.02.18	Manutenção de Softwares	0	-2.102	-1.910
3.04.02.19	Condomínio	0	-342	-350
3.04.02.20	Outros	0	-4.004	-3.952
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	14.255	14.737	19.522
3.04.04.01	Reversão de Contingências e Provisões	83	6.006	1.041
3.04.04.02	Lucro Proveniente da Alienação de Bens do Ativo Imobilizado	59	0	40
3.04.04.03	Valor Justo de Ativos Biológicos	9.037	5.061	14.336

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Penúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014
3.04.04.04	Ajuste a Valor Justo das Propriedades para Investimentos	5.076	0	0
3.04.04.05	Outras	0	3.670	4.105
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-7.664	-3.657	-17.781
3.04.05.01	Contingências e Provisões	-951	-24	-169
3.04.05.02	Prejuízo Proveniente de Alienação de Bens do Ativo Imobilizado	0	-96	0
3.04.05.03	Reversão do Valor Justo dos Ativos Biológicos	-6.710	-3.321	-3.678
3.04.05.04	Ajuste a Valor Justo das Propriedades para Investimentos	0	0	-12.272
3.04.05.05	Outras	-3	-216	-1.662
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	869	1.191	849
3.04.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	869	1.191	849
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-26.262	-4.895	13.518
3.06	Resultado Financeiro	8.925	11.215	5.477
3.06.01	Receitas Financeiras	11.106	13.816	14.054
3.06.01.01	Aplicações Financeiras	0	12.451	12.778
3.06.01.02	Atualização Monetária	0	946	446
3.06.01.03	Descontos Obtidos	0	63	50
3.06.01.04	Juros Recebidos	0	354	472
3.06.01.05	Outras Receitas Financeiras	0	2	308
3.06.02	Despesas Financeiras	-2.181	-2.601	-8.577
3.06.02.01	Juros	0	-2.445	-8.463
3.06.02.02	Atualização Monetária	0	-134	-97
3.06.02.03	Despesas Bancárias	0	-16	-17
3.06.02.05	Descontos Concedidos	0	-6	0
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-17.337	6.320	18.995
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.506	-2.514	-6.595
3.08.01	Corrente	-1.506	-2.514	-10.767
3.08.02	Diferido	0	0	4.172
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-18.843	3.806	12.400
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	-169	137	-193

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Penúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	-169	137	-193
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-19.012	3.943	12.207
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-18.983	3.964	12.202
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-29	-21	5
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	-0,45769	0,15154	1,58878
3.99.01.02	PN	-0,50346	0,16669	1,74766
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	0,45769	0,15154	1,58878
3.99.02.02	PN	-0,50346	0,16669	1,74766

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Penúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-3.850	3.943	12.202
4.02	Outros Resultados Abrangentes	740	1.855	9.336
4.02.01	Realização da Reserva de Reavaliação	443	1.624	882
4.02.02	Realização do Ajuste Patrimonial	297	231	354
4.02.03	Redução de Reservas Constituídas	0	0	8.100
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-3.110	5.798	21.538
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-2.578	4.806	17.855
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-532	992	3.683

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Penúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-14.635	-7.752	9.789
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-14.058	4.421	19.220
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	-19.012	3.943	12.207
6.01.01.02	Resultado de Equivalência Patrimonial	-869	-1.191	-849
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	3.880	3.895	3.612
6.01.01.04	Depreciação Atribuída ao Estoque	769	774	730
6.01.01.05	Provisão (Reversão) para Perdas	-1.584	-15	-6
6.01.01.06	Provisão (Reversão) para Contingências	0	-6.011	39
6.01.01.07	Valor Residual do Ativo Não Circulante Baixado	3.089	3.296	1.608
6.01.01.08	Ajuste Líquido ao Valor Justo de Ativos Biológicos	-331	-446	-6.741
6.01.01.10	Atualização Monetária	0	176	520
6.01.01.11	(Reversão) Provisão do Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	0	-4.172
6.01.01.13	Ajuste a Valor Justo das Propriedades para Investimentos	0	0	12.272
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-577	-12.173	-9.431
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	-22.721	9.024	94.478
6.01.02.02	Quotas de Consórcio	-5.908	-8.444	-4.960
6.01.02.03	Tributos a Recuperar	3.090	-3.110	-3.408
6.01.02.04	Estoques	-998	-419	812
6.01.02.05	Ativos Biológicos	2.566	1.281	494
6.01.02.08	Depósitos Judiciais	-409	-155	-60
6.01.02.09	Fornecedores e Créditos de Clientes	21.547	-8.649	-90.280
6.01.02.11	Obrigações Sociais e Trabalhistas	-1.912	-720	521
6.01.02.12	Obrigações Fiscais	600	-207	-395
6.01.02.13	Despesas Antecipadas	-204	0	0
6.01.02.14	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	108	-454	-692
6.01.02.15	Provisão para Perdas de Investimentos	0	0	-423
6.01.02.17	Outros	3.664	-320	-5.518
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	28.120	-9.460	1.336
6.02.03	Imobilizado	-7.711	-11.915	-12.135

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Penúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014
6.02.04	Intangível	-70	-44	-10
6.02.07	Aplicação Financeira	35.901	2.499	13.481
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-3.189	-47.662	-20.517
6.03.01	Redução (Aumento) de Contas a Receber de Empresas Ligadas	-115	0	0
6.03.02	Aumento (Redução) de Contas a Pagar de Empresas Ligadas	-133	7	508
6.03.06	Pagamento de Dividendos	-2.941	-47.669	-21.025
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	10.296	-64.874	-9.392
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	20.723	85.597	94.989
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	31.019	20.723	85.597

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	177.375	0	132.648	0	133.141	443.164	524	443.688
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	177.375	0	132.648	0	133.141	443.164	524	443.688
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-18.510	-473	-18.983	-31	-19.014
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-18.983	0	-18.983	-31	-19.014
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	473	-473	0	0	0
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	473	-473	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-18.863	18.510	-935	-1.288	0	-1.288
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	0	935	-935	0	0	0
5.06.07	Prescrição de Dividendos transferidos para Reserva Estatutária	0	0	332	0	0	332	0	332
5.06.09	Distribuição de Dividendo Adicional, conforme AGO de 30/04/2015	0	0	-1.620	0	0	-1.620	0	-1.620
5.06.10	Compensação do Prejuízo do Exercício	0	0	-17.575	17.575	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	177.375	0	113.785	0	131.733	422.893	493	423.386

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	177.375	0	171.521	0	134.996	483.892	545	484.437
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	177.375	0	171.521	0	134.996	483.892	545	484.437
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-43.310	-1.382	0	-44.692	0	-44.692
5.04.06	Dividendos	0	0	-36.265	-1.382	0	-37.647	0	-37.647
5.04.08	Prescrição de dividendos transferidos para Reserva Estatutária	0	0	340	0	0	340	0	340
5.04.09	Dividendos Complementares	0	0	-7.385	0	0	-7.385	0	-7.385
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	4.195	-231	3.964	-21	3.943
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	3.964	0	3.964	-21	3.943
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	231	-231	0	0	0
5.05.02.06	Realização do Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	0	231	-231	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	4.437	-2.813	-1.624	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	4.437	-4.437	0	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	1.624	-1.624	0	0	0
5.07	Saldos Finais	177.375	0	132.648	0	133.141	443.164	524	443.688

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	177.375	0	165.703	0	136.225	479.303	540	479.843
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	177.375	0	165.703	0	136.225	479.303	540	479.843
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-2.505	-5.115	0	-7.620	0	-7.620
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-5.115	0	-5.115	0	-5.115
5.04.08	Prescrição de Dividendos Transferidos para Reserva Estatutária	0	0	27	0	0	27	0	27
5.04.09	Dividendos Complementares	0	0	-2.532	0	0	-2.532	0	-2.532
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	12.556	-347	12.209	5	12.214
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	12.202	0	12.202	5	12.202
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	354	-347	7	0	7
5.05.02.06	Realização de Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	0	354	-347	7	0	7
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	8.323	-7.441	-882	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	16.423	-16.423	0	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	882	-882	0	0	0
5.06.04	Redução de Reservas de Lucros Constituídas	0	0	-8.100	8.100	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	177.375	0	171.521	0	134.996	483.892	545	484.437

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Penúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014
7.01	Receitas	476.994	561.621	982.203
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	459.683	545.890	959.039
7.01.02	Outras Receitas	17.311	15.746	23.432
7.01.02.01	Receitas a Construção de Ativos Próprios	11.655	11.068	11.018
7.01.02.02	Outras Receitas	-1.113	4.678	12.414
7.01.02.20	Outras	6.769	0	0
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	0	-15	-268
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-364.213	-423.696	-772.149
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-328.310	-394.109	-726.834
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-35.035	-35.569	-34.028
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-868	5.982	-11.287
7.03	Valor Adicionado Bruto	112.781	137.925	210.054
7.04	Retenções	-4.411	-4.510	-4.327
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-4.411	-4.510	-4.327
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	108.370	133.415	205.727
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	12.020	15.086	14.903
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	869	1.191	849
7.06.02	Receitas Financeiras	11.151	13.895	14.054
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	120.390	148.501	220.630
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	120.390	148.501	220.630
7.08.01	Pessoal	78.453	70.898	78.345
7.08.01.01	Remuneração Direta	60.844	56.196	63.073
7.08.01.02	Benefícios	10.238	10.188	9.950
7.08.01.03	F.G.T.S.	7.371	4.514	5.322
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	56.571	68.700	119.191
7.08.02.01	Federais	28.312	29.765	35.742
7.08.02.02	Estaduais	26.321	36.981	81.148
7.08.02.03	Municipais	1.938	1.954	2.301
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	4.378	4.960	10.887

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Penúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014
7.08.03.01	Juros	2.186	2.606	8.624
7.08.03.02	Aluguéis	2.192	2.354	2.263
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-19.012	3.943	12.207
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-19.012	3.943	12.207

Relatório da Administração



Informações Trimestrais – 4º trimestre e exercício de 2016 (4T16 e 2016)

Relatório da Administração

Prezados acionistas

A administração da WLM Indústria e Comércio S.A. (WLM), em conformidade com as disposições legais e estatutárias, tem a satisfação de submeter à sua apreciação o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras da Companhia e o Parecer dos Auditores Independentes referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

As informações operacionais e financeiras da Companhia, exceto onde estiver indicado de outra forma, são apresentadas com base em números consolidados e contemplam as práticas contábeis internacionais conforme o International Financial Reporting Standards (IFRS) e os pronunciamentos emitidos pelo CPC aplicáveis às suas operações. Todas as comparações levam em consideração o ano de 2015, exceto quando especificado de outra forma.

Mensagem da Administração

A recessão econômica atingiu fortemente o Brasil desde o final de 2014, bem como as empresas ligadas diretamente ao consumo, incluindo a WLM, nas vendas de veículos. 2016 foi um ano marcado pela pior e maior recessão da história do país e pelo conturbado ambiente político e econômico. Desemprego crescente, juros em alta, baixa confiança dos consumidores e empresários e queda drástica do consumo foram as consequências imediatas ao país. Após o impeachment, o novo governo iniciou a discussão de importantes e necessários ajustes na política econômica para restabelecer as condições e segurança aos investimentos. A aprovação da PEC dos Gastos (PEC 55) foi fundamental e marcou o início dessas reformas. Entretanto, sem a aprovação da Reforma da Previdência, já apresentada ao Congresso, o país não terá condições de superar a crescente dívida pública.

Os acionistas do Grupo Lemos de Moraes mais uma vez se anteciparam e iniciaram diversos ajustes na empresa, começando com a substituição da presidência, até então conduzida por um membro da família, por um executivo de mercado. O primeiro desafio do novo CEO foi planejar e implantar o processo de turn around para ajustar receitas, custos e despesas à nova realidade de mercado. Os objetivos principais do processo de mudança implantado foram:

- i. Preservação e geração de caixa;
- ii. Excelência operacional;
- iii. Desenvolvimento de pessoas e
- iv. Despesas ajustadas às atuais receitas.

Relatório da Administração

O plano de ação elaborado e implantado simultaneamente focou a estrutura da sede, as revendas Scania e o Agronegócio. A urgência da implantação nas 3 áreas, concomitantemente, foi primordial para ajustar a empresa à forte crise pela qual o país passava.

Sede: implantamos uma nova estrutura organizacional, mais enxuta, com responsabilidades e processos devidamente atribuídos a cada diretoria (Financeira e de Gente & Gestão), voltadas ao atendimento das áreas operacionais, Scania e Agronegócio, apoiando-as na maximização da rentabilidade.

Revendas Scania: planejamos e implantamos o CSC (Centro de Serviços Compartilhados), garantindo a centralização e padronização dos processos administrativos financeiros, revisamos e ajustamos as demais estruturas administrativas, consolidando-as todas no CSC.

Agronegócio: revisamos as estruturas administrativas e operacionais, iniciamos a contratação de financiamentos para aquisição de equipamentos e custeio, aproveitando as condições atrativas existentes no mercado, visando a melhor rentabilidade do caixa da empresa, focamos no crescimento da produtividade da sojicultura, cafeicultura e pecuária, ampliamos a área cultivada de soja de 600 hectare para 1.100 hectare, e iniciamos o planejamento plurianual de cinco anos, focado em produtividade e ampliação de área.

Para garantir que a implantação do plano de reestruturação fosse executada, estabelecemos uma nova metodologia de gestão focada na preservação do caixa e atingimento de resultados.

Importante ressaltar que o referido plano de ação foi completamente executado no 2º semestre de 2016, garantindo à companhia reduções de despesas superiores a R\$ 18 milhões.

Já começamos a colher os primeiros benefícios das iniciativas adotadas que, no entanto, deverão se fazer sentir mais fortemente no decorrer dos próximos trimestres. O Grupo completou 70 anos em 2016, implementando um processo de renovação, especialmente em termos de modelo de gestão e planejamento estratégico, visando a perpetuidade da Companhia.

Nos sentimos preparados para retomar o caminho do crescimento e entregar resultados positivos aos nossos acionistas.

Nossos sinceros agradecimentos aos clientes, parceiros, acionistas, conselheiros, diretores e nosso time de colaboradores que vêm nos acompanhando nessa jornada.

Perfil Corporativo

Fundada em 1946, a WLM Indústria e Comércio S.A. é uma sociedade de capital aberto que atualmente tem suas atividades voltadas para dois segmentos: (i) comercialização de veículos (pesados, semipesados e ônibus), peças da marca Scania e prestação de serviços de manutenção, (ii) atividades de pecuária e produção de café, soja e milho.

Desde 2005, a WLM é uma das líderes nacionais na venda de veículos Scania detendo o primeiro lugar na comercialização de peças da marca no Brasil. As quatro concessionárias, com 20 estabelecimentos espalhados por cinco estados brasileiros (Rio, Minas, São Paulo, Pará e Amapá), garantem ampla cobertura geográfica necessária para sua destacada atuação nacional, proporcionando agilidade e qualidade no atendimento nas diversas regiões do País. Algumas delas contam ainda com postos avançados dedicados à prestação de serviços de manutenção preventiva e corretiva, em atendimento a demandas específicas de clientes.

Relatório da Administração

Ao final de 2016, a WLM contava com 870 funcionários, cerca de 12 mil clientes, quatro empresas controladas na área Scania e três empresas controladas no setor agropecuário.

Panorama Setorial

O principal segmento de atuação do Grupo é o automobilístico, caminhões e chassis de ônibus, responsável por 96,9% do faturamento total em 2016, considerando a comercialização de veículos, peças e serviços de manutenção. Dessa forma, o desempenho consolidado da Companhia está fortemente ligado ao do setor automobilístico do País.

O segmento de caminhões, principal mercado de atuação da WLM, registrou recuo da ordem de 18,2% em relação a 2015 (60,6 mil unidades produzidas). No segmento de ônibus a produção brasileira alcançou 18,7 mil unidades, volume 13,0% inferior às 21,5 mil unidades produzidas em 2015, segundo dados da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea)

A venda de caminhões pesados cresceu 1,8% sobre 2015, enquanto a de semipesados reduziu 35,2%. No segmento ônibus, houve queda de 13,0% na comparação com o ano anterior, mais acentuada no segmento rodoviário.

A Companhia trabalha com a expectativa de que a comercialização de caminhões e chassis de ônibus apresente uma tendência de crescimento, em relação a 2016.

No segmento agropecuário trabalhamos com a expectativa de crescimento que este setor vem apresentando nos últimos anos, além da expansão em novas áreas e crescimento da produtividade.

Desempenho Operacional WLM

O encolhimento de 3,6% da economia brasileira e o acirramento da crise política em 2016 prejudicaram o desempenho da indústria automotiva no ano. Com isso, a WLM comercializou 751 veículos em 2016, redução de 22,9% em relação às 975 unidades vendidas no ano anterior. No segmento ônibus, as vendas da WLM apresentaram retração de 56,2%, com 73 unidades vendidas.

Dessa forma, o total de veículos vendidos em 2016 atingiu 824 unidades, 27,8% menor que 2015, quando foram vendidos 1.141 veículos.

No seguimento agropecuário, as vendas de bovinos cresceram 4,8% saindo de 7.559 unidades em 2015 para 7.923 em 2016. Em função de fatores climáticos, as produções e consequentemente as vendas de soja e café, tiveram redução de 16,4% e 54,8% ante 2015, respectivamente.

Desempenho Econômico-Financeiro – 4T15 e 2015

Receita Operacional

A despeito da menor quantidade de veículos comercializados em relação ao ano anterior, o faturamento da WLM apresentou evolução positiva entre os trimestres no decorrer de 2016. Esse desempenho esteve relacionado às expectativas de melhora do ambiente econômico e de

Relatório da Administração

definições do cenário político brasileiro. Dessa forma, a **receita operacional bruta** da Companhia no 4T16 totalizou R\$ 123,3 milhões, alta de 0,4% em relação ao trimestre imediatamente anterior, quando atingiu R\$ 122,8 milhões. Ainda assim, no acumulado dos 12 meses de 2016, a receita operacional bruta alcançou R\$ 459,7 milhões ante R\$ 545,9 milhões auferidos ao longo de 2015, recuo de 15,8%.

As vendas de caminhões realizadas pela WLM em 2016 atingiram R\$ 209,2 milhões, queda de 26,6% em relação aos R\$ 285,1 milhões reportados em 2015. Nesse sentido, a representatividade do segmento de caminhões na receita total apresentou recuo de 6,7 p.p. entre os valores acumulados no período de comparação.

A comercialização do segmento de ônibus somou R\$ 16,3 milhões no ano, montante 49,4% inferior ao registrado no exercício de 2015. Com a redução no faturamento, o percentual da composição do segmento de chassis de ônibus na receita bruta apresentou queda de 2,4 p.p. na comparação entre 2015 e 2016.

Com exceção da linha de caminhões usados, a queda no faturamento de ambos os segmentos foi parcialmente compensada pelo maior preço de venda das unidades comercializadas.

O desempenho mais positivo foi registrado no segmento de peças e serviços, consequência esperada em períodos de retração econômica, quando há maior demanda por serviços de manutenção das frotas dos clientes. No ano, a receita bruta na venda de peças atingiu R\$176,3 (4,9% acima de 2015). Já as receitas provenientes da prestação de serviços totalizaram R\$ 43,5 milhões (6,9% inferior a 2015).

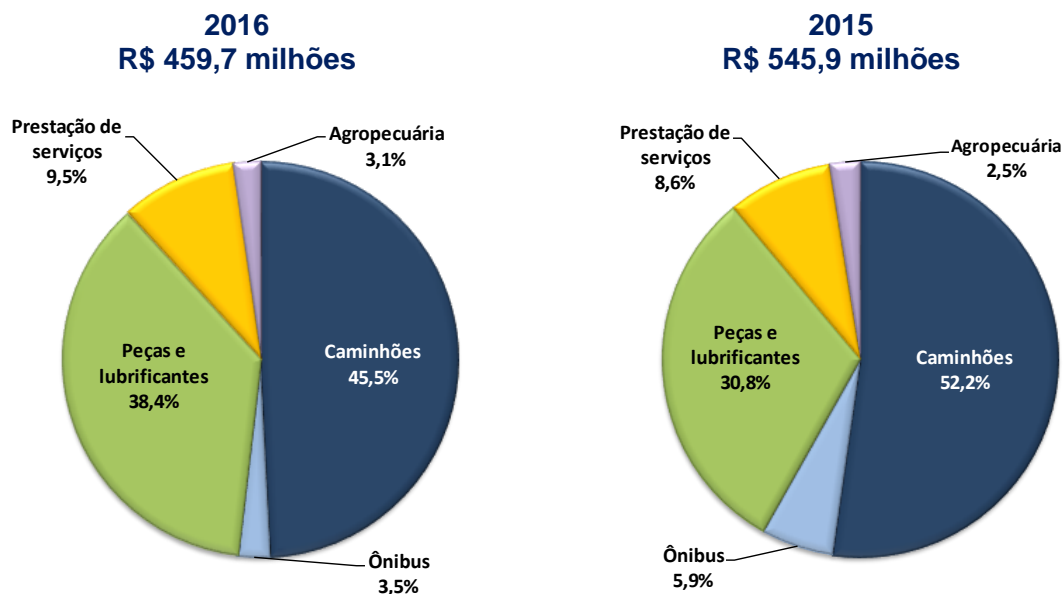
No acumulado de 2016, o segmento agropecuário totalizou receita de R\$ 14,3 milhões, evolução de 4,6% quando comparado aos R\$ 13,6 milhões de 2015. Assim, a representatividade do segmento agropecuário na receita bruta total atingiu 3,1% em 2016, aumento de 0,6 p.p. em relação ao ano anterior.

Vendas de Veículos Automotores - WLM Unidades e Faturamento Bruto

DESCRIÇÃO	2016		2015	
	Unidades	Receita R\$ mil	Unidades	Receita R\$ mil
Caminhões (venda direta)	28	2.151,1	31	930,0
Caminhões (venda WLM)	634	199.774,7	915	281.474,4
Caminhões usados	89	9.490,5	29	3.700,9
Ônibus (venda direta)	13	174,5	-	-
Ônibus (venda WLM)	60	16.286,0	166	32.201,0
Pós-vendas	-	217.528,0	-	213.917,1
TOTAL	824	445.404,8	1.141	532.223,4

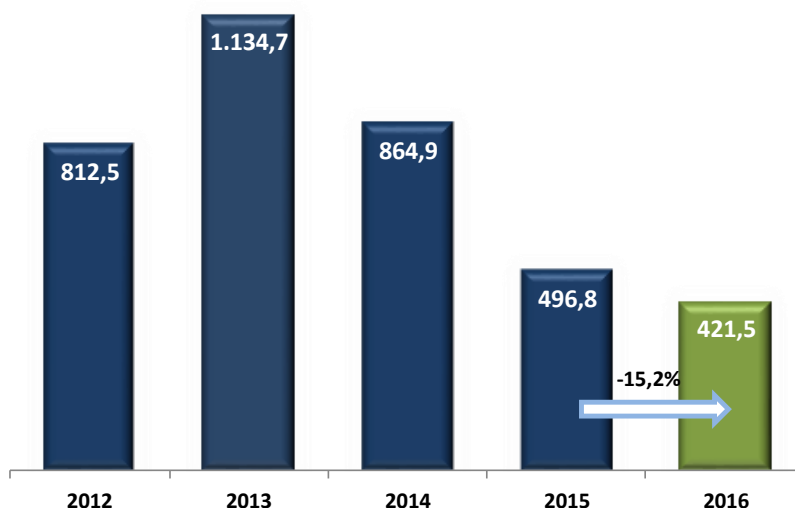
Relatório da Administração

Receita Operacional Bruta Distribuição por Atividade



Em função dos pontos abordados anteriormente, a receita líquida da companhia também apresentou queda em relação a 2015, saindo de R\$ 496,8 em 2015 para R\$ 421,5 em 2016, queda de 15,2%.

Evolução da Receita Operacional Líquida (R\$ milhões)



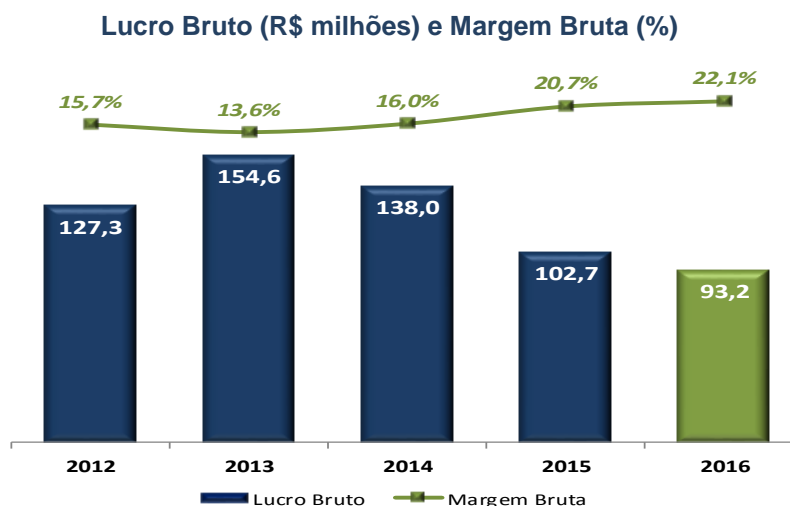
CPV e resultado bruto

Em 2016, o **custo dos produtos vendidos** somou R\$ 328,3 milhões, redução de 16,7% frente ao total contabilizado no ano anterior. A queda retrata 224 e 93 unidades a menos de caminhões e chassis de ônibus, respectivamente, comercializadas no ano em relação às quantidades vendidas em 2015.

Relatório da Administração

Nos 12 meses de 2016, os custos envolvidos na comercialização dos veículos atingiram 77,9%, 1,4 p.p. abaixo do valor reportado em 2015 (79,3%).

O lucro bruto no ano foi de R\$ 93,1 milhões, recuo de 9,3% frente aos R\$ 102,7 milhões apurados em 2015. Apesar da redução do montante no período, a margem bruta foi 1,4 p.p. superior em 2016, alcançando 22,1%. O ganho de margem é atribuído à maior rentabilidade dos segmentos de prestação de serviços, peças e lubrificantes.



Despesas Operacionais

O resultado de todas as iniciativas implantadas no processo de *turn around* contribuiu para uma redução das despesas da companhia em mais de R\$ 18 milhões ano. Foram gastos cerca de R\$ 14 milhões em rescisões, em função do desligamento de 306 funcionários, incluindo neste total pessoas de cargos diretos e com muito tempo de casa. Vale ressaltar que essas despesas têm caráter não recorrente. Outro ponto importante que deve ser destacado é a forma como os desligamentos foram feitos procurando sempre o respeito às pessoas.

As **despesas gerais e administrativas**, excluindo os valores referentes à depreciação e amortização, totalizaram em 2016, R\$ 123,2 milhões, montante 6,1% superior aos R\$ 116,1 milhões registrados em 2015. O aumento dessas despesas no período é pontual pois está relacionado ao processo de reestruturação realizado no decorrer do ano.

Ebitda (Lajida)

A conjuntura adversa do mercado brasileiro, que afeta fortemente a principal fonte de receita da Companhia, comercialização de veículos pesados, somada ao aumento pontual das despesas relacionadas à reestruturação realizada em 2016, prejudicaram o resultado operacional do ano. A geração operacional de caixa da WLM medido pelo **Ebitda** (sigla em inglês para lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização – **Lajida**) registrou resultado negativo de R\$ 22,8 milhões, valor 22 vezes inferior ao reportado em 2015. A margem Ebitda em 2016 foi negativa em 5,4%, 5,2 p.p. abaixo do contabilizado em 2015.

Relatório da Administração

O cálculo utilizado pela WLM em seu EBITDA contempla a Instrução CVM 527/12, a qual visa a melhora no nível de compreensão das informações, considerando somente os valores que constam nas demonstrações contábeis.

Cálculo do Ebitda R\$ milhões	ANUAL		
	2016	2015	Variação %
Receita operacional líquida	421,4	496,8	(15,2)
Custo dos produtos vendidos	(328,3)	(394,1)	(16,7)
Lucro bruto	93,1	102,7	(9,3)
Despesas operacionais	(123,3)	(116,1)	6,1
Outras receitas (despesas) operacionais	6,6	11,0	(40,5)
Equivalência patrimonial	0,9	1,2	(26,0)
Resultado de operações descontinuadas	(0,1)	0,1	NA
Ebitda (Lajida)	(22,8)	(1,0)	NA

O EBITDA não é uma medida financeira segundo o BR GAAP, as Normas Internacionais de Contabilidade ou o IFRS e não deve ser considerado, isoladamente ou como alternativa ao lucro líquido, como medida de desempenho operacional, ou alternativa ao fluxo de caixa operacional como medida de liquidez. Outras empresas podem calcular o EBITDA de maneira diferente da utilizada desta aqui apresentada.

Desempenho Financeiro

O desempenho financeiro líquido da WLM no ano alcançou R\$ 8,9 milhões, resultado 20,4% inferior aos R\$ 11,2 milhões reportados em 2015. A redução das receitas financeiras está diretamente relacionada à diminuição das aplicações financeiras em função da menor disponibilidade de caixa. Além disso, as receitas financeiras apresentaram maior queda proporcional frente o recuo das despesas financeiras no período.

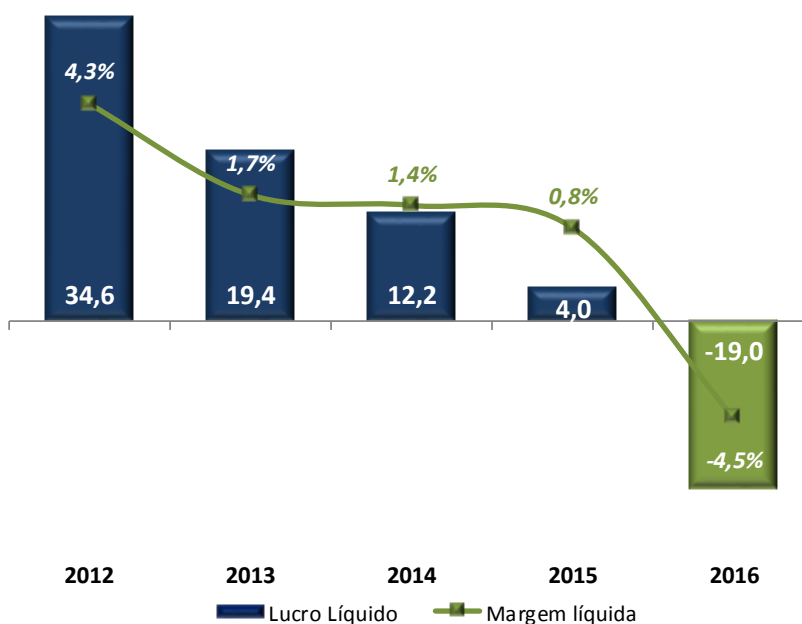
A Companhia não possui empréstimos bancários contratados, não incorrendo em despesas com pagamentos de juros. Dessa forma, mantém saldo de caixa líquido positivo sendo remunerado pelas aplicações de caixa.

Relatório da Administração

Resultado Líquido

Em função do desempenho comentado, com redução das vendas e aumento extraordinário das despesas, o resultado do Grupo em 2016 foi negativo em R\$ 18,9 milhões e margem líquida negativa de 4,5%, revertendo o desempenho positivo do ano anterior. A queda da margem líquida foi de 5,3 p.p. considerando o mesmo período de comparação.

Lucro Líquido (R\$ milhões) e Margem Líquida (%)



Estrutura de capital

No encerramento do exercício de 2016, o caixa total da WLM, considerando caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras, somou R\$ 45,9 milhões, redução de R\$ 25,6 milhões frente o caixa total reportado ao final do exercício de 2015. Por não possuir contratos de empréstimos com instituições financeiras, seja de curto ou longo prazo, a Companhia se destaca pela rigorosa gestão financeira e sólida posição de caixa, a despeito da contração no saldo final registrada em 2016.

Na avaliação patrimonial, o Contas a Receber de Clientes do Ativo Circulante registrou aumento de 60,6%, passando de R\$ 37,5 milhões em 2015 para R\$ 60,2 milhões ao final de 2016, o qual está diretamente relacionado com um relevante volume de venda de veículos na última semana de dezembro com aumento no prazo de recebimento, principalmente, sobre vendas de peças e serviços, além de um acréscimo no nível de inadimplência. A conta de Tributos a Recuperar reduziu 62,5%, passando de R\$ 12,4 milhões ao final de 2015 para R\$ 4,6 milhões em 2016, principalmente em decorrência da reclassificação de parte do valor para o ativo realizável a longo prazo. A conta de Ativos Biológicos somou R\$ 12,3 milhões, 21,1% inferior aos R\$ 14,9 milhões apresentados em 2015.

No Passivo Circulante, a conta de Salários e Encargos Sociais registrou recuo de 24,5%, passando de R\$ 7,8 milhões ao final de 2015 para R\$ 5,9 milhões em 2016, refletindo o impacto da reestruturação. A conta Fornecedores, do Passivo Circulante somou R\$ 33,7 milhões,

Relatório da Administração

montante três vezes superior ao registrado no final de 2015, em consequência da aquisição dos veículos vendidos no final do mês de dezembro. A conta Outras Obrigações apresentou evolução de 4,7 vezes, passando de R\$ 0,8 milhão ao final de 2015 para R\$ 4,0 milhões em 2016, basicamente em função da aquisição de cotas de consórcio.

Valor Adicionado

A partir de suas atividades operacionais, a WLM gerou em 2016 o valor adicionado de R\$ 120,1 milhões, agregando essa riqueza à sociedade. O índice de agregação de valor em relação à receita bruta do exercício foi de 26,2%, o que indica que de cada R\$ 1,00 de receita que a Companhia obteve em 2016, R\$ 0,26 foi distribuído entre as instâncias municipais, estaduais e federal do governo (na forma de impostos, taxas e contribuições), os funcionários (na forma de salários, benefícios e FGTS), a terceiros (na remuneração de capital na forma de juros e aluguéis pagos) e aos acionistas (na forma de lucros retidos na Companhia).

Distribuição do Valor Adicionado	2016	
	R\$ milhões	%
Pessoal	78,4	65,2
Impostos, taxas e contribuições	56,6	47,0
Remuneração de capitais de terceiros	4,3	3,6
Remuneração de capitais próprios	(19,0)	(15,8)
Total	120,1	100

Audidores Independentes

Comunicamos que a BDO RCS Auditores Independentes foi contratada pela WLM para a prestação de serviços de auditoria externa relacionados aos exames das demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas referentes ao exercício de 2016. Em conformidade com as normas brasileiras de preservação da independência do auditor externo, não foram contratados pela WLM quaisquer outros serviços de consultoria da empresa que prestou o serviço de auditoria externa de seus resultados.

Notas Explicativas

1. INTRODUÇÃO

A **WLM Indústria e Comércio S.A.**, está identificada nas presentes notas explicativas pela sua denominação social “**WLM**” ou por “**Companhia**” e suas controladas e coligadas pelo nome fantasia, conforme abaixo:

Controladas e coligadas	Nome fantasia	Região de atuação / Estado
Controladas operacionais		
Equipo Máquinas e Veículos Ltda.	Equipo	Rio de Janeiro
Quinta Roda Máquinas e Veículos Ltda.	Quinta Roda	São Paulo e Minas Gerais
Itaipu Máquinas e Veículos Ltda.	Itaipu	Minas Gerais
Itaipu Norte Comércio de Máquinas e Veículos Ltda.	Itaipu Norte	Pará e Amapá
Fartura Agropecuária S.A.	Fartura	Sul do Pará e Norte do Mato Grosso
Itapura Agropecuária Ltda.	Itapura	Sul de Minas Gerais e São Paulo
Agropecuária São Sebastião do Araguaia Ltda.	Sebastião	Norte do Mato Grosso e Sul do Pará
Controladas descontinuadas		
Superágua Empresa de Águas Minerais S.A.	Superágua	Minas Gerais
Sumasa Indústria e Comércio de Madeiras Ltda.*	Sumasa	Pará
Coligadas descontinuadas		
Metalúrgica Plus S.A.	Metalplus	Paraná
Plenogás Distribuidora de Gás S.A.	Plenogás	Paraná

* Incorporada pela WLM em agosto de 2016

2. INFORMAÇÕES GERAIS

A **WLM Indústria e Comércio S.A.** é uma sociedade anônima com sede na cidade do Rio de Janeiro/RJ, na Praia do Flamengo nº 200 – 19º andar - Flamengo, registrada na *BM&F Bovespa* desde 1973, com atuação na produção e comercialização de produtos agrupados em atividades diversas dos segmentos automotivo e agropecuário, através de suas controladas localizadas em vários estados do Brasil:

SEGMENTO AUTOMOTIVO – através de uma rede de quatro concessionárias com vinte estabelecimentos localizados em diversos estados do Brasil, representada por suas controladas: **Equipo** (*Rio de Janeiro*), **Quinta Roda** (*São Paulo*), **Itaipu** (*Minas Gerais*), e **Itaipu Norte** (*Pará e Amapá*), todas com a certificação mundial **D.O.S. (Dealer Operating Standard)**, a WLM comercializa produtos e serviços da marca **Scania**, como caminhões pesados e extrapesados, chassis de ônibus rodoviários e urbanos, venda de peças de reposição e prestação de serviços de manutenção.

SEGMENTO AGROPECUÁRIO – através das controladas: **Fartura** (*Sul do Pará*) e **São Sebastião** (*Norte do Mato Grosso*), **Itapura** (*São Paulo e Minas Gerais*), a WLM atua na produção, criação e comercialização de bovinos de corte, cultivo e comercialização de grãos.

3. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das

Notas Explicativas

demonstrações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas abaixo e/ou apresentadas em suas respectivas notas explicativas. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo manifestação em contrário.

3.1 Critérios gerais de elaboração e divulgação

As demonstrações contábeis foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo.

As práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas demonstrações contábeis individuais, a partir de 2014, não diferem do IFRS aplicável às demonstrações contábeis separadas, uma vez que o IFRS passou a permitir a aplicação do método de equivalência patrimonial em controladas nas demonstrações separadas, elas também estão em conformidade com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), emitidas pelo (IASB). Essas demonstrações individuais são divulgadas em conjunto com as demonstrações contábeis consolidadas.

Nas demonstrações contábeis individuais da Companhia, apresentadas em conjunto com as demonstrações contábeis consolidadas, os investimentos em controladas são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são realizados nas demonstrações contábeis individuais e nas demonstrações contábeis consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora WLM Industria e Comércio S.A.

Ativos e passivos são classificados conforme seu grau de liquidez e exigibilidade. Os mesmos são classificados como circulantes quando for provável que sua realização ou liquidação ocorra até o final do exercício seguinte. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes. A única exceção a este procedimento está relacionada aos saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos, ativos e passivos que estão classificados integralmente no longo prazo.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis.

A Administração da Companhia afirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis estão sendo evidenciadas e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

A emissão das demonstrações contábeis individuais e consolidado foi autorizada pela diretoria em 22 de março de 2017.

Notas Explicativas

3.2. Sumário das principais práticas contábeis adotadas

As principais práticas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas são:

a) Moeda funcional

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas são apresentadas em milhares de reais (R\$/mil), sendo esta a moeda funcional e de apresentação da Companhia e de suas controladas.

b) Ativos financeiros

A Companhia valoriza os instrumentos financeiros derivativos pelo seu valor justo na data das Demonstrações Contábeis, sendo a principal evidência do valor justo a consideração das cotações obtidas junto aos participantes do mercado.

O valor de mercado reconhecido nas Demonstrações Contábeis da Controladora e Consolidadas pode não necessariamente representar o montante de caixa que a Companhia receberia ou pagaria, conforme apropriado, se a Companhia liquidasse as transações na data das Demonstrações Contábeis da Controladora e Consolidadas.

A Companhia classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo reconhecido no resultado, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda (quando aplicável). A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos, como detalhado na nota 34.

Ativos financeiros ao valor justo reconhecido no resultado

Os ativos financeiros ao valor justo reconhecido no resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas de ativos financeiros são normalmente reconhecidas na data da negociação. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo reconhecido no resultado. Os ativos financeiros ao valor justo reconhecido no resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado.

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, contas bancárias e investimentos de curto prazo com liquidez imediata e vencimento original de 90 dias ou menos e com baixo risco de variação no valor de mercado, sendo demonstrados pelo custo acrescido de juros auferidos.

Aplicações financeiras

As aplicações financeiras disponíveis para venda são mensuradas pelo seu valor justo. Os juros e correção monetária, quando aplicável, são reconhecidos no resultado quando

Notas Explicativas

incorridos. As variações decorrentes da avaliação ao valor justo, com a exceção de perdas do valor recuperável, são reconhecidas em outros resultados abrangentes quando incorridas.

Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor nominal e deduzidas, quando aplicável, das perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa, com base em análise individual dos valores a receber e em montante considerado pela Administração necessário e suficiente para cobrir prováveis perdas na realização desses créditos, os quais podem ser modificados em função da recuperação de créditos junto a clientes devedores ou mudança na situação financeira de clientes.

O ajuste a valor presente do saldo de contas a receber de clientes não é relevante, devido ao curto prazo de sua realização.

Avaliação da recuperabilidade de ativos financeiros

Ativos financeiros são avaliados a cada data de balanço para identificação da recuperabilidade de ativos (*impairment*). Estes ativos financeiros são considerados ativos não recuperáveis quando existem evidências de que um ou mais eventos tenham ocorrido após o reconhecimento inicial do ativo financeiro e que tenham impactado negativamente o fluxo estimado de caixa futuro do investimento. Os critérios utilizados para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem, entre outros fatores: (i) dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor; e (ii) condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos na carteira.

c) Quotas de consórcio

As quotas adquiridas referem-se a consórcio de caminhões e estão mensuradas pelo valor de aquisição que se aproxima do valor justo.

d) Impostos a recuperar e créditos tributários

As antecipações ou valores passíveis de compensação são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a previsão de sua realização.

e) Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo médio das compras ou produção, sendo ajustados ao valor realizável líquido, quando inferior ao custo médio.

f) Ativos biológicos

Os ativos biológicos correspondem, principalmente, a rebanho bovino (gado de corte) e touros, tourinhos e vacas de leite, apresentados nos ativos circulante e não circulante, respectivamente.

Os ativos biológicos estão mensurados pelo valor justo, deduzidos das despesas de venda. As premissas significativas na determinação do valor justo dos ativos biológicos estão demonstradas na nota 13.

Notas Explicativas

A avaliação dos ativos biológicos é feita mensalmente pela Companhia, sendo o ganho ou perda na variação do valor justo dos ativos biológicos reconhecidos no resultado do período em que ocorrem em linha específica da demonstração do resultado, denominada “ajuste líquido ao valor justo dos ativos biológicos”. O aumento ou diminuição no valor justo é determinado pela diferença entre os valores justos dos ativos biológicos no início e final do período avaliado.

A contrapartida da adoção inicial do reconhecimento do valor justo dos ativos biológicos, líquido dos impostos diferidos incidentes, é mantida na conta de “ajuste de avaliação patrimonial” no patrimônio líquido, até a sua efetiva realização financeira e econômica, sendo neste momento transferido o valor proporcional realizado para lucros acumulados para destinação.

g) Operações com partes relacionadas (ativos não circulantes e passivos circulantes)

As transações comerciais e financeiras realizadas com e entre as empresas controladas e coligadas referem-se a mútuos e arrendamentos, os quais são pactuados com encargos compatíveis com as taxas de mercado, representados pela variação da taxa SELIC, em sua maior parte.

h) Investimentos

Os investimentos em empresas controladas e coligadas foram avaliados pelo método de equivalência patrimonial. Os demais investimentos estão apresentados ao custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas estimadas na realização desses ativos.

i) Propriedade para investimentos

As propriedades para investimento estão mantidas com intuito de auferir receita de arrendamento e não para venda no curso normal dos negócios, utilização na produção ou fornecimento de produtos ou serviços ou para propósitos administrativos.

A propriedade para investimento é mensurada pelo custo no reconhecimento inicial e subsequentemente ao valor justo. As alterações no valor justo são reconhecidas no resultado.

Quando a utilização da propriedade muda de tal forma que ela é reclassificada como imobilizado, seu valor justo apurado na data da reclassificação se torna o seu custo para a contabilização subsequente.

j) Imobilizado

O ativo imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação acumulada e prováveis perdas para redução do valor recuperável (*impairment*).

A Companhia utiliza o método de depreciação linear definida com base na avaliação da vida útil estimada de cada ativo, estimada com base na expectativa de geração de benefícios econômicos futuros, exceto para terras, as quais não são depreciadas. A avaliação da vida útil estimada dos ativos é revisada anualmente e ajustada, se necessário, podendo variar com base na atualização tecnológica de cada unidade. As vidas úteis dos ativos da Companhia são demonstradas na nota 18.

Notas Explicativas

k) Intangível

Demonstrado ao custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada e prováveis perdas para redução ao valor recuperável (*impairment*), sendo a amortização calculada pelo método linear, considerando-se o prazo de vida útil.

l) Redução ao valor recuperável de ativos

O ativo imobilizado, outros ativos não circulantes e os ativos circulantes relevantes são revisados anualmente com o objetivo de verificar a existência de indício de perdas não recuperáveis. A Administração efetuou a análise de seus ativos conforme CPC 01 (R1), aprovado pela Deliberação CVM nº 527/2007, e constatou que não há indicadores de desvalorização dos mesmos, bem como que estes são realizáveis em prazos satisfatórios.

Para fins de avaliação do valor recuperável, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGCs).

m) Ativos e passivos não circulantes

Compreendem os bens e direitos realizáveis e deveres e obrigações vencíveis após doze meses subsequentes à data base das referidas demonstrações contábeis, acrescidos dos correspondentes encargos e variações monetárias, incorridos, se aplicável, até a data do balanço.

n) Fornecedores

As contas a pagar de fornecedores são reconhecidas pelo valor nominal e subsequentemente acrescido, quando aplicável, das variações monetárias e correspondentes encargos incorridos até as datas dos balanços.

o) Dividendos e Juros sobre Capital Próprio

A proposta de distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio, quando efetuada pela Administração da Companhia, que estiver dentro da parcela equivalente ao dividendo mínimo obrigatório é registrada como passivo circulante, por ser considerada uma obrigação legal prevista no estatuto social. A parcela dos dividendos superior ao dividendo mínimo obrigatório, quando declarada pela Administração antes do encerramento do exercício contábil a que se referem às demonstrações contábeis, ainda não aprovadas pelos acionistas, é registrada como dividendo adicional proposto, no patrimônio líquido, notas explicativas nº 21 e 25.

p) Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

Reconhecidas quando a Companhia e suas controladas têm uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados, sendo provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado com segurança. As provisões são quantificadas ao valor presente do desembolso esperado para liquidar a obrigação, sendo utilizada a taxa adequada de desconto de acordo com os riscos relacionados ao passivo.

São atualizadas até as datas dos balanços pelo montante estimado das perdas prováveis, observadas suas naturezas e apoiadas na opinião dos assessores jurídicos da Companhia.

Notas Explicativas

Os fundamentos e a natureza das provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas estão descritos na nota 23.

q) Apuração do resultado e reconhecimento de receita

O resultado é apurado em conformidade com o regime contábil de competência.

A receita de vendas é apresentada líquida dos impostos incidentes, descontos e abatimentos concedidos, sendo reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados e fruirão para a Companhia, quando da transferência dos riscos e benefícios dos produtos e quando possa ser medida de forma confiável, com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas.

As receitas financeiras representam juros e variações monetárias decorrentes de aplicações financeiras e de partes relacionadas de transações que geram ativos e passivos monetários e outras operações financeiras. São reconhecidas pelo regime de competência quando ganhas ou incorridas pela Companhia.

r) Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

A Companhia calcula o imposto de renda (IRPJ) e a contribuição social (CSLL), corrente e diferido com base nas alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% para contribuição social, sobre o lucro líquido auferido.

Os saldos são reconhecidos no resultado da Companhia pelo regime de competência.

Os valores de imposto de renda e contribuição social diferidos são registrados nos balanços pelos montantes líquidos no ativo ou no passivo não circulante.

A provisão para imposto de renda e contribuição social corrente do período é apresentada nos balanços patrimoniais líquida dos adiantamentos de impostos pagos durante o período.

s) Mudanças em políticas contábeis

Novas normas, interpretações e alterações com aplicação efetiva desde 1º de janeiro de 2016

Agricultura: Plantas Produtivas (alterações a CPC 27 / IAS 16 e CPC 29 / IAS 41)

Estas alterações exigem que plantas produtivas, definidas como uma planta viva, devem ser contabilizadas como imobilizado e incluídas no escopo do CPC 27 / IAS 16 Imobilizado, e não mais no escopo do CPC 29/ IAS 41 Agricultura. As alterações são efetivas a partir de 1º de janeiro de 2016.

Novas normas, interpretações e alterações com aplicação efetiva após 31 de dezembro de 2016

Existem três novas normas que serão efetivas em 2018 e 2019 que poderão afetar diversos tipos de entidades e devem resultar em alterações bastante significativas nas suas demonstrações contábeis. Estas normas são o *IFRS 9 Financial instruments*, o *IFRS 15 Revenue from contracts with customers* e o *IFRS 16 Leases*. Portanto, elas não foram

Notas Explicativas

adotadas de forma antecipada nestas demonstrações contábeis e, portanto, poderão impactar de maneira significativa as demonstrações contábeis da Companhia no futuro.

IFRS 9 Financial Instruments:

O *IFRS 9* estará vigente para exercícios findos a partir de 1º de janeiro de 2018. Esta nova norma contém três categorias principais para classificação e mensuração de ativos financeiros: (i) Custo Amortizado; (ii) Valor Justo registrado por meio de Outros Resultados Abrangentes; e (iii) Valor Justo registrado por meio do Resultado do Exercício (categoria residual). Uma das principais alterações está relacionada aos ativos financeiros classificados na categoria de “Valor Justo registrado por meio de Outros Resultados Abrangentes”, sendo também aplicável em determinados passivos financeiros que atendem determinados critérios de classificação. Assim, os instrumentos financeiros na categoria de “Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes” são registrados no balanço pelo seu valor justo (para refletir os fluxos de caixas esperados pela venda), sendo a parte relativa ao custo amortizado registrada no resultado do exercício (para refletir o recebimento dos fluxos de caixa contratuais), sendo a diferença registrada em Outros Resultados Abrangentes, devendo ser posteriormente reciclada para o resultado do exercício quando da venda/baixa do instrumento financeiro. A outra principal alteração está relacionada ao “impairment” de ativos financeiros, como por exemplo as provisões para créditos de liquidação duvidosa, em que o modelo de “perda esperada” substitui o modelo de “perda incorrida”. O novo modelo de “perda esperada” deve impactar materialmente todas as entidades que detenham instrumentos financeiros nas categorias de “Custo Amortizado” e “Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes”.

IFRS 15 Revenues from contracts with customers:

O *IFRS 15* estará vigente para exercícios findos a partir de 1º de janeiro de 2018. Esta nova norma contém significativamente mais orientações e requerimentos em comparação às normas e interpretações existentes. Na nova norma, a receita deverá ser reconhecida levando-se em consideração os cinco critérios a seguir que precisam ser atendidos de forma cumulativa: (i) identificar o contrato; (ii) identificar as obrigações de “performance”; (iii) determinar o preço da transação; (iv) alocar o preço da transação para cada obrigação de “performance”; e (v) reconhecer a receita somente quando cada obrigação de “performance” for satisfeita. A adoção desta nova norma pode resultar no fato de que em muitas entidades o momento e a natureza do reconhecimento de receita deverão ser modificados.

Os efeitos do *IFRS 15 Revenues from Contracts with Customers* e *IFRS 9 Financial Instruments* ainda estão sob análise da administração da Companhia, uma vez que os mesmos poderão gerar impactos significativos nas demonstrações contábeis no futuro.

4. JULGAMENTOS, ESTIMATIVAS E PREMISSAS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVAS

Na elaboração das demonstrações contábeis foram utilizados julgamentos, estimativas e premissas contábeis para a contabilização de certos ativos e passivos e outras transações, e no registro das receitas e despesas dos períodos. A definição dos julgamentos, estimativas e premissas contábeis adotadas pela Administração foi elaborada com a utilização das melhores informações disponíveis na data das referidas demonstrações contábeis, envolvendo experiência de eventos passados, previsão de eventos futuros, além do auxílio de especialistas, quando aplicável.

Notas Explicativas

As demonstrações contábeis requerem o uso de certas estimativas contábeis, tais como: seleção de vidas úteis dos bens do imobilizado; realização dos créditos tributários diferidos; provisões para créditos de liquidação duvidosa; perdas nos estoques; avaliação do valor justo dos ativos biológicos; provisões fiscais, previdenciárias, cíveis e trabalhistas; e avaliação do valor justo de certos instrumentos financeiros, além de redução do valor recuperável de ativos.

Os resultados reais dos saldos constituídos com a utilização de julgamentos, estimativas e premissas contábeis, quando de sua efetiva realização, podem ser divergentes.

5. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

As demonstrações contábeis consolidadas foram elaboradas de acordo com os princípios de consolidação previstos na Lei das Sociedades por Ações e segundo os critérios estabelecidos no CPC 36 (R3) e IAS 34, abrangendo as informações anuais das investidas, cujos exercícios sociais são coincidentes em relação ao da controladora.

Controladas	Atividade	Participação total no capital subscrito e integralizado	
		31/12/2016	31/12/2015
Operacionais			
Equipo	Concessionária de Veículos da marca Scania	100,00	100,00
Itaipu	Concessionária de Veículos da marca Scania	100,00	100,00
Quinta Roda	Concessionária de Veículos da marca Scania	100,00	100,00
Itaipu Norte	Concessionária de Veículos da marca Scania	100,00	100,00
Fartura	Bovinocultura de corte	99,16	99,16
Itapura	Pecuária leiteira e de corte / Cafeicultura	100,00	100,00
São Sebastião	Bovinocultura de corte	100,00	100,00
Descontinuada			
Superágua	Envasamento de águas minerais	100,00	100,00

Processo de consolidação

O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultado corresponde à soma horizontal dos saldos das contas do ativo, do passivo, das receitas e despesas, segundo a sua natureza, complementado com as seguintes eliminações:

- das participações no capital, reservas e resultados acumulados, cabendo ressaltar que não existem participações recíprocas;
- dos saldos de contas correntes e outras contas integrantes do ativo e/ou passivo mantidas entre as empresas cujos balanços patrimoniais foram consolidados; e
- dos efeitos decorrentes das transações significativas realizadas entre essas empresas.

Notas Explicativas

6. OPERAÇÕES DESCONTINUADAS

De acordo com o pronunciamento contábil CPC 31, a Companhia está apresentando em linha separada na demonstração do resultado do exercício, o resultado das operações descontinuadas.

A WLM possui duas empresas controladas com operações descontinuadas:

· **Sumasa Indústria e Comércio de Madeiras Ltda.**

Constituída originalmente para a execução de um projeto de manejo sustentável para exploração do comércio e indústria de madeiras, devidamente aprovado pelo IBAMA, teve as suas atividades adiadas, por opção da Companhia, devido a questões de mercado e ambientais, em 15 de agosto de 2016, foi incorporada pela sócia controladora WLM.

· **Superágua Empresa de Águas Minerais S.A.**

Explorava as atividades de envase e comercialização de águas minerais das marcas CAXAMBU, LAMBARÍ, ARAXÁ e CAMBUQUIRA, e encerrou suas atividades em junho de 2005, estando a sua extinção sujeita ao encerramento de todas as demandas e questões de natureza fiscal e judicial.

O resultado negativo das operações descontinuadas em 2016 foi de R\$ 169 e em 2015, positivo no montante de R\$ 137, atribuído totalmente à controladora.

7. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Para fins do caixa e equivalentes de caixa, os saldos estão representados por caixa em poder da Companhia, depósitos bancários e fundos de investimentos.

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Caixa e bancos	87	55	891	186
	87	55	891	186
MOEDA NACIONAL				
CDB Bradesco (CDI 99% a 102,0%)			12	678
BMB (CDI 100%)			191	169
Fundo - Bradesco (CDI 100%)				11.775
			203	12.622
Fundos de Investimentos				
Real Santander (CDI 105%)		477		477
Bradesco (CDI 100%)			6.388	
Itaú-Unibanco (CDI 105%)	4.982	4.943	23.537	7.438
	4.982	5.420	29.925	7.915
Total de caixa e equivalentes de caixa	5.069	5.475	31.019	20.723

Os equivalentes de caixa em moeda nacional possuem liquidez imediata, sem perda dos juros transcorridos quando dos resgates.

A exposição da Companhia a riscos de taxas de juros para ativos e passivos financeiros são divulgadas na nota explicativa 34.

Notas Explicativas

8. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

O quadro abaixo demonstra as aplicações financeiras da Companhia, acrescidas dos rendimentos financeiros que se aproximam do valor justo:

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
MOEDA NACIONAL				
CDB				
BMB (CDI 102%)	1.674	3.376	1.674	3.376
	<u>1.674</u>	<u>3.376</u>	<u>1.674</u>	<u>3.376</u>
Fundos de Investimentos				
Real Santander (CDI 105%)	537		537	
Itaú-Unibanco (CDI 105%)			12.646	47.405
Brasil (CDI 100%)	23		23	
	<u>560</u>		<u>13.206</u>	<u>47.405</u>
Total de aplicações financeiras	<u>2.234</u>	<u>3.376</u>	<u>14.880</u>	<u>50.781</u>

Os CDBs, apesar de possuírem liquidez imediata, não estão sendo considerados como equivalentes de caixa, tendo em vista que a Administração não pretende exercer a opção de resgate antes do vencimento contratado. No entanto, diante de melhores alternativas, esta opção poderá ser exercida.

As aplicações financeiras, em sua totalidade, estão avaliadas a valor justo e classificadas como disponíveis para venda.

A Companhia não possui interesse em negociar os fundos de investimento.

A exposição da Companhia a riscos de taxas de juros para ativos e passivos financeiros são divulgadas na nota 34.

Notas Explicativas**9. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES - CONSOLIDADO**

O quadro abaixo demonstra os valores que as empresas controladas têm a receber de seus clientes:

Controladas	CONSOLIDADO	
	31/12/2016	31/12/2015
Equipo	8.114	5.671
Quinta Roda	24.128	10.465
Itaipu	12.205	14.300
Itaipu Norte	16.207	6.870
Fartura	248	7
Itapura	143	208
(-) Perda estimada para créditos de liquidação duvidosa	(803)	
Total	60.242	37.521

Descrição	CONSOLIDADO	
	31/12/2016	31/12/2015
A vencer	54.169	33.034
Vencidos:		
Até 30 dias	2.840	2.119
De 31 a 60 dias	824	437
De 61 a 90 dias	590	204
De 91 a 180 dias	2.622	1.727
Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa	-803	
	60.242	37.521

A Companhia realiza análise qualitativa dos principais clientes e quantitativa da carteira de títulos a receber para determinar se há necessidade de provisão para perda estimada para créditos de liquidação duvidosa.

Neste exercício a Companhia reconheceu o montante de R\$ 803 mil como crédito de liquidação duvidosa de títulos vencidos a mais de 180 dias.

Movimentação da perda estimada para créditos de liquidação duvidosa:

Controladas	CONSOLIDADO
	31/12/2016
Saldo inicial	
Adições	803
Saldo final	803

Notas Explicativas

10. QUOTAS DE CONSÓRCIO – CONSOLIDADO

Controladas	CONSOLIDADO	
	31/12/2016	31/12/2015
Equipo	2.609	1.327
Quinta Roda	20.909	17.580
Itaipu	3.936	2.623
Itaipu Norte	725	745
Total	28.179	22.275

O saldo apresentado refere-se a quotas de consórcio adquiridas, substancialmente, de seus clientes que não conseguem dar continuidade ou não têm mais interesse em adquirir os veículos objeto do consórcio.

11. IMPOSTOS A RECUPERAR E CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
IRRF sobre aplicações financeiras	171	1.331	203	1.355
IRRF sobre mútuo	98	30	98	30
IRRF sobre juros de capital	1.116	1.320	1.116	1.320
Imposto de renda	278		1.161	1.709
Contribuição social			209	513
ICMS a recuperar			5.996	6.712
Outros	7	598	581	814
Total	1.670	3.279	9.364	12.453
Circulante	1.670	3.279	4.640	8.665
Não circulante			4.724	3.788

12. ESTOQUES – CONSOLIDADO

Descrição	CONSOLIDADO	
	31/12/2016	31/12/2015
Caminhões e peças	23.879	23.665
Material de consumo	1.172	526
Estoque em formação (café e soja)	1.787	1.649
Total	26.838	25.840

O estoque de café e soja refere-se a produtos agrícolas mensurados ao valor justo, menos a despesa de venda, no momento da colheita, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 16 (R1) – Estoques.

Com relação ao estoque em formação - café e soja, - a Companhia entende que está substancialmente próximo ao valor justo.

Notas Explicativas

13. ATIVOS BIOLÓGICOS – CONSOLIDADO

CIRCULANTE	CONSOLIDADO	
	31/12/2016	31/12/2015
Demonstrados pelo valor justo:		
Bezerras e bezerros (8 a 12 meses)	5	3.047
Novilhas e novilhos	3.236	2.794
Vacas	2.341	3.894
Bois	1.836	1.264
Touros	37	239
Subtotal	7.455	11.238
Demonstrados pelo custo de produção:		
Rebanho em formação	2.577	2.268
Bezerras e bezerros (0 a 7 meses)	2.265	1.357
Subtotal	4.842	3.625
Rebanho bovino	12.297	14.863
Total do circulante	12.297	14.863

NÃO CIRCULANTE	CONSOLIDADO		
	31/12/2016	31/12/2015	
	TOTAL ANUAL		
	DE DEPRECIACÃO		
IMOBILIZADO			
Touros e tourinhos	Até 10%	1.649	2.378
Vacas	Até 10%	17.147	15.421
Rebanho bovino	Até 10%	18.796	17.799
Rebanho equino	Até 10%	15	20
Total do não circulante		18.811	17.819
Total dos ativos biológicos		31.108	32.682

O saldo dos ativos biológicos da Companhia, demonstrado pelo valor justo, considera o custo de produção e o diferencial do valor de mercado, líquido dos custos necessários para colocação em condição de uso ou venda.

Os ativos avaliados pelo custo de produção referem-se ao rebanho em formação e aos bezerros e bezerras de 0 a 7 meses, mantidos ao pé até a desmama. É considerado rebanho em formação os custos alocados às matrizes no período de gestação.

Notas Explicativas

Com relação ao custo de produção do rebanho, a Companhia entende que os estoques estão, substancialmente, próximos ao valor justo.

CIRCULANTE	CONSOLIDADO
	31/12/2016
Saldo reapresentado em 31 de dezembro de 2015	14.863
Aumento líquido (redução) por mudança de categoria	(2.484)
Apropriação de custos	5.654
Diminuição devido a vendas	(6.759)
Aumento líquido (redução) devido aos nascimentos (mortes)	(381)
Mudança no valor justo menos despesas estimadas de venda	1.256
Transferência do Imobilizado	148
Saldo em 31 de dezembro de 2016	12.297

NÃO CIRCULANTE	CONSOLIDADO
	31/12/2016
IMOBILIZADO	
	DEPRECIÇÃO
Saldo reapresentado em 31 de dezembro de 2015	17.819
Aumento líquido (redução) por mudança de categoria	2.484
Diminuição devido a vendas	(1.962)
Aumento líquido (redução) devido aos nascimentos (mortes)	(420)
Mudança no valor justo menos despesas estimadas de venda	1.071
Depreciação	até 10% (46)
Transferência para o Circulante	(135)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	18.811

Em 31 de dezembro de 2016, os animais mantidos para venda eram compostos de 8.466 cabeças de gado (em 31 de dezembro de 2015 – 9.705).

Premissas para o reconhecimento do valor justo dos ativos biológicos

Com base no CPC 29 (IAS 41) - Ativo Biológico, a Companhia reconhece seus ativos biológicos a valor justo menos despesa de venda, seguindo as premissas em sua apuração:

- (i) Os preços do rebanho bovino, rebanho equino e cultura permanente são obtidos através de pesquisas de preço em mercados específicos de cada área. No caso do rebanho bovino, são considerados dados como idade, raça e qualidades genéticas similares, divulgados por empresas especializadas, além dos preços praticados pela Companhia em vendas para terceiros.
- (ii) A apuração da exaustão dos ativos biológicos é realizada com base no valor justo no período. Os eventuais ajustes ocorridos da nova avaliação a valor justo deverão ser lançados contra a conta "Ajuste líquido ao valor justo de ativos biológicos".
- (iii) A Companhia definiu por efetuar a avaliação do valor justo de seus ativos biológicos mensalmente, sob o entendimento de que este intervalo é aceitável para que não tenha defasagem do saldo de valor justo dos ativos biológicos registrado em suas demonstrações contábeis.

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, a Companhia não possuía quaisquer tipos de ativos biológicos com titularidade restrita ou dados como garantia de exigibilidades, bem como não existiam quaisquer outros riscos (financeiros, compromissos e climáticos) que impactassem os ativos biológicos da Companhia.

Notas Explicativas

14. LUCROS E JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO - CONTROLADORA

O montante distribuído pelas empresas controladas, a título de lucros e juros sobre capital próprio, líquidos de imposto de renda retido na fonte, está assim composto:

Controladas	CONTROLADORA	
	31/12/2016	31/12/2015
Lucros		
Equipo		893
Quinta Roda	8.600	2.652
Itaipu	7.450	1.318
Itaipu Norte		2.618
Total	16.050	7.481
Juros sobre o capital próprio		
São Sebastião	288	
Quinta Roda	2.805	
Itaipu Norte	3.230	
Total	6.323	
Total proposto	22.373	7.481
Total recebido desde a proposição	(21.268)	(5.568)
Total a receber	1.105	1.913

Notas Explicativas

15. CONTAS A RECEBER E A PAGAR DE PARTES RELACIONADAS

Os saldos das transações da WLM com suas controladas e outras partes relacionadas em 31 de dezembro estão sumariados a seguir:

Empresas	CONTROLADORA			
	Ativo Não Circulante		Passivo Circulante	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Controladora				
Sajuthá	114			133
Controladas				
Fartura	4.658	1.447		
Itapura	1.075	3		
Superágua	76			
Coligadas				
Metalplus (*)	302	302	500	500
Plenogás (*)			1.128	1.128
Total	6.225	1.752	1.628	1.761

(*) Coligadas não consolidadas.

Empresas	CONSOLIDADO			
	Ativo Não Circulante		Passivo Circulante	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Controladora				
Sajuthá	114			133
Coligadas				
Metalplus (*)	302	302	500	500
Plenogás (*)			1.128	1.128
Total	416	302	1.628	1.761

(*) Coligadas não consolidadas.

Em julho de 2011, a Companhia contratou com a sua Controladora Sajuthá-Rio Participações S.A., a locação do imóvel situado no 19º andar do Edifício Praia do Flamengo nº 200, onde instalou a sua nova sede social. Em dezembro de 2016, as partes celebraram um novo contrato alterando a metragem da área utilizada e o valor do aluguel, passando este de R\$ 139 para R\$ 39, totalizando no exercício R\$ 1.448 (2015 - R\$ 1.552).

Em 2015 a Companhia efetuou rateio da infraestrutura utilizada por sua Controladora Sajuthá Rio Participações S.A., considerando reembolsos de despesas com pessoal, aluguel, condomínio, impostos e taxas no valor R\$ 448. Substancialmente alteradas as condições fáticas que orientaram o procedimento anterior, no período limitou-se ao rateio das cotas de condomínio, no qual a Sajuthá transferiu para a Companhia o valor R\$ 260. As transações financeiras realizadas com e entre as empresas controladas e coligadas referem-se a mútuos, os quais são pactuados com encargos compatíveis com as taxas de mercado, representados em sua maior parte pela variação da taxa SELIC.

Adicionalmente, as transações comerciais entre a Companhia e suas controladas Fartura e Itapura, referem-se à locação de propriedades para investimento, conforme descrito na nota 17.

Notas Explicativas

A WLM registrou transações com partes relacionadas nos períodos findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015, relativas a despesas com remuneração do pessoal chave da Administração, de acordo com o estabelecido pelo CPC 05 (R1), conforme segue:

Órgão	REMUNERAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO									
	31/12/2016					31/12/2015				
	Nº de membros	Fixa		Variável		Total	Nº de membros	Fixa		Variável
		Salário	Bônus (*)	Gratificação	Salário			Bônus (*)	Total	
Diretoria Executiva	2	2.149	1.169	519	3.837	2	3.348	1.090	4.438	
Conselho de Administração	5	831			831	6	360		360	
Comitê Estratégico (**)	2	19			19					
Conselho Fiscal	3	299			299	3	380		380	
Subtotal		3.298	1.169	519	4.986		4.088	1.090	5.178	
Verbas rescisórias		4.166			4.166					
Total da remuneração		7.464	1.169	519	9.152		4.468	1.090	5.558	

(*) Caso a meta estabelecida não seja atingida, não há pagamento de bônus.

(**) O Comitê Estratégico tem 05 participantes, mas somente 02 percebem remuneração.

Em abril de 2014, a Companhia celebrou contrato de prestação de serviços com partes relacionadas. Em abril de 2016 o contrato foi encerrado, totalizando no período o montante de R\$ 148 (R\$ 432 em 2015).

Vale destacar que neste exercício, o então Diretor-Presidente Wilson Lemos de Moraes Junior, renunciou ao respectivo cargo para a concomitante eleição do Sr. Francisco Nuno Pontes Correia Neves, em substituição, para o cargo de Diretor-Presidente, pelo tempo que restava ao renunciante.

Registre-se, ainda, a renúncia do Diretor Vice-Presidente e Diretor de Relações com Investidores, Sr. Rubem Roberto Ribeiro e a eleição do Sr. Álvaro Veras do Carmo para o cargo de Diretor sem designação especial cumulativamente com cargo Diretor de Relações com Investidores, em substituição, pelo tempo que restava ao renunciante, resultando vago o cargo de Diretor Vice-Presidente. Com relação ao Conselho de Administração, Sr. Luiz Fernando Leal Tegen, renunciou ao cargo de Conselheiro, não tendo sido designado substituto.

Notas Explicativas

16. INVESTIMENTOS – CONTROLADORA

Descrição	SEGMENTO AUTOMOTIVO				
	EQUIPO	QUINTA RODA	ITAIPU	ITAIPU NORTE	TOTAL
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015	36.587	60.663	91.035	52.767	241.052
Distribuição de lucros		(6.800)	(9.250)		(16.050)
Aumento de capital				1.700	1.700
Juros sobre capital		(3.300)		(3.800)	(7.100)
Equivalência patrimonial	(716)	4.206	(4.284)	5.466	4.672
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016	35.871	54.769	77.501	56.133	224.274

Descrição	SEGMENTO AGROPECUÁRIO			
	FARTURA	S. SEBASTIÃO	ITAPURA	TOTAL
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015	66.304	41.292	28.692	136.288
Juros sobre capital		(340)		(340)
Equivalência patrimonial	(3.689)	3	(2.068)	(5.754)
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016	62.615	40.955	26.624	130.194

Descrição	DESCONTINUADAS			TOTAL
	SUPERÁGUA	SUMASA	OUTROS	
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015	348	286	811	1.445
Equivalência patrimonial	(185)	16	145	(24)
Incorporação		(302)		(302)
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016	163	-	956	1.119
SALDO DOS INVESTIMENTOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015				378.785
SALDO DOS INVESTIMENTOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016				355.587

. Investimentos em Controladas e Coligadas

Patrimônio Líquido e Resultado	CONTROLADORA			
	31/12/2016		31/12/2015	
	Patrimônio líquido	Resultado do exercício	Patrimônio líquido	Resultado do exercício
Controladas operacionais				
Equipo	35.871	(760)	36.587	915
Quinta Roda	54.769	4.179	60.663	4.447
Itaipu	77.501	(4.288)	91.035	7.844
Itaipu Norte	56.133	5.466	52.767	5.537
Fartura	66.148	(4.366)	70.045	(3.182)
Itapura	30.013	(2.372)	32.344	(1.386)
São Sebastião	60.398	(134)	60.893	(459)
Controladas descontinuadas				
Superágua	163	(186)	348	(89)
Sumasa			286	226
Coligadas descontinuadas				
Metalplus	214	(208)	421	(72)
Plenogás	2.279	642	1.636	1.799

Notas Explicativas

Participação em controladas	CONTROLADORA					
	31/12/2016			31/12/2015		
	Ações ou quotas	Participação direta (%)	Participação indireta (%)	Ações ou quotas	Participação direta (%)	Participação indireta (%)
Controladas operacionais						
Equipo	12.290.290	100,00		12.290.290	100,00	
Quinta Roda	26.401.512	100,00		25.901.512	100,00	
Itaipu	41.686.623	100,00		38.486.623	100,00	
Itaipu Norte	29.500.000	100,00		26.500.000	100,00	
Fartura	1.793.322	94,66	4,59	1.793.322	94,66	4,60
Itapura	32.254.557	88,71	11,29	32.254.557	88,71	11,29
São Sebastião	11.966.742	67,81	32,19	11.166.742	67,81	32,19
Controladas descontinuadas						
Superágua	2.031.220.840	100,00		2.031.220.840	100,00	
Sumasa				1.890.160	100,00	
Coligadas descontinuadas						
Metalplus	3.000	33,33		3.000	33,33	
Plenogás	3.000	33,33		3.000	33,33	

Incorporação da controlada Sumasa Indústria e Comércio de Madeiras LTDA.

Na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 15 de agosto de 2016, especialmente convocada para este fim, a WLM Indústria e Comércio S.A. aprovou, pela unanimidade dos acionistas presentes, a incorporação da sua controlada Sumasa Indústria e Comércio de Madeiras Ltda., nos termos então referendados pelo Conselho de Administração da Companhia, com manifestação favorável dos membros do Conselho Fiscal. A avaliação realizada atribuiu ao valor do patrimônio líquido contábil da Sumasa Indústria e Comércio de Madeiras Ltda., o valor de R\$ 289, para efeito de incorporação pela sócia controladora WLM Indústria e Comércio S.A., sucedendo a incorporada, em todos os seus direitos e obrigações, na forma da lei.

Notas Explicativas

17. PROPRIEDADES PARA INVESTIMENTO - CONTROLADORA

O saldo no valor de R\$ 65.168 (31 de dezembro de 2015 – R\$ 65.288), corresponde a propriedades para investimento que estão arrendadas a partes relacionadas, para exploração de agropecuária. Cada arrendamento tem um período não cancelável de 05 (cinco) anos e as renovações poderão ser negociadas futuramente com as arrendatárias. O detalhamento das propriedades para investimentos pode ser descrito a seguir:

Descrição das propriedades para investimento	Arrendatária	Arrendante	Parte relacionada	Prazo do contrato	Valor do aluguel
Imóvel rural, localizado na Estrada Municipal JGR 365, município de Jaguaíuna, na Comarca de Pedreira, Estado de São Paulo, com área de 1.366.813,000m ² (136,68 ha), devidamente registrado no Cartório de Registro de Imóveis, sob o nº 19.307, da Comarca de Pedreira – SP.	Itapura Agropecuária Ltda. CNPJ nº 44.624.179/0001-23 Praia do Flamengo, 200 / 19º Parte - Flamengo - Rio de Janeiro - RJ	WLM Indústria e Comércio S.A. CNPJ nº 33.228.024/0001-51 Praia do Flamengo, 200 / 19º Flamengo - Rio de Janeiro - RJ	Sim	5 anos, com vencimento em 31 de março de 2017	R\$ 26,00 mensais por hectare
Imóvel rural com área total de 7.471,5400 ha, conforme abaixo:	Fartura Agropecuária S.A. CNPJ nº 05.427.471/0001-02 Praia do Flamengo, 200 / 19º Parte - Flamengo - Rio de Janeiro - RJ	WLM Indústria e Comércio S.A. CNPJ nº 33.228.024/0001-51 Praia do Flamengo, 200 / 19º Flamengo - Rio de Janeiro - RJ	Sim	5 anos, com vencimento em 05 de maio de 2019	R\$ 54.000,00 mensais
Área de 4.413.3676 ha, designada como Lote 41, da Região do Rio Campo Alegre, situada no município e Comarca de Santana do Araguaia, Estado do Pará, objeto da matrícula 904, devidamente registrado no Cartório do Registro de Imóveis de Santana do Araguaia (PA).					
Área de 1.440,1180 ha, constituída de parte desmembrada do Lote 42, da Região do Rio Campo Alegre, situada no município e Comarca de Santana do Araguaia, Estado do Pará, objeto da matrícula 4336, com o título aquisitivo em fase de registro perante o Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Santana do Araguaia (PA).					
Área de 1.618,0544 ha, constituída de parte desmembrada do lote 43, da Região do Rio Campo Alegre, situada no município e Comarca de Santana do Araguaia, Estado do Pará, objeto da matrícula 4337, com o título aquisitivo em fase de registro perante o Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Santana do Araguaia (PA).					

No consolidado os valores referentes à propriedade para investimento da controladora estão apresentados no grupo de imobilizado, pois de acordo com o item 15 do CPC 28 (Propriedade para Investimento), a propriedade que está arrendada e ocupada por uma controlada não se qualifica como propriedade para investimentos nas demonstrações contábeis consolidadas, porque a propriedade está ocupada pelo proprietário sob a perspectiva do grupo.

Notas Explicativas

18. IMOBILIZADO

Descrição	Taxa anual de depreciação	Custo inicial	Adições	Baixa	Transferência	Custo atual	Depreciação acumulada	CONTROLADORA	
								31/12/2016	31/12/2015
								Valor líquido	Valor líquido
Terrenos		2.986				2.986		2.986	2.986
Veículos	10% a 20%	349	215	(348)		216	(18)	198	178
Móveis e utensílios	10%	1.131	47			1.178	(754)	424	543
Bens e benfeitorias em propriedade de terceiros	10%	1.696	12			1.708	(738)	970	1.111
Outros	4% a 10%	466	242			708	(191)	517	311
Total		6.628	516	(348)	-	6.796	(1.701)	5.095	5.129

Descrição	Taxa anual de depreciação	Custo inicial	Adições	Baixa	Transferência	Custo atual	Depreciação acumulada	CONTROLADORA	
								31/12/2015	31/12/2014
								Valor líquido	Valor líquido
Terrenos		2.976	10			2.986		2.986	2.976
Veículos	10% a 20%	349				349	(171)	178	184
Móveis e utensílios	10%	1.077	62	(8)		1.131	(588)	543	636
Bens e benfeitorias em propriedade de terceiros	10%	1.649	47			1.696	(585)	1.111	1.212
Outros	4% a 10%	466				466	(155)	311	347
Total		6.517	119	(8)	-	6.628	(1.499)	5.129	5.355

Descrição	Taxa anual de depreciação	Custo inicial	Adições	Baixa	Transferência	Custo atual	Depreciação acumulada	CONSOLIDADO	
								31/12/2016	31/12/2015
								Valor líquido	Valor líquido
Terrenos		238.144	17		1.576	239.737		239.737	238.144
Edifícios e instalações	2% a 4%	53.335	6	(145)	869	54.065	(13.958)	40.107	40.636
Equipamentos e acessórios	5% a 33%	10.270	1.466	(98)		11.638	(5.740)	5.898	5.253
Veículos	10% a 20%	3.958	440	(1.014)		3.384	(1.514)	1.870	2.357
Móveis e utensílios	10%	7.748	335	(69)		8.014	(5.980)	2.034	2.408
Paslagens	5%	19.709				19.709	(8.953)	10.756	11.765
Bens e benfeitorias em propriedade de terceiros	10%	1.697	12			1.709	(739)	970	1.110
Correção e preparo do solo	20%		473			473	(8)	465	
Imobilizado em andamento		1.937	2.096	(387)	(2.495)	1.151		1.151	1.937
Outros	4% a 10%	2.922	1.043	(881)	50	3.134	(1.698)	1.436	1.434
Total		339.720	5.888	(2.594)	-	343.014	(38.590)	304.424	305.044

Descrição	Taxa anual de depreciação	Custo inicial	Adições	Baixa	Transferência	Custo atual	Depreciação acumulada	CONSOLIDADO	
								31/12/2015	31/12/2014
								Valor líquido	Valor líquido
Terrenos		234.621	5.592	(905)	(1.164)	238.144		238.144	234.621
Edifícios e instalações	2% a 4%	49.698	2.508	(172)	1.301	53.335	(12.699)	40.636	38.171
Equipamentos e acessórios	5% a 33%	9.589	1.067	(297)	(89)	10.270	(5.017)	5.253	5.146
Veículos	10% a 20%	5.027	695	(1.853)	89	3.958	(1.601)	2.357	3.214
Móveis e utensílios	10%	7.357	502	(116)	5	7.748	(5.340)	2.408	2.659
Paslagens	5%	19.709				19.709	(7.944)	11.765	12.774
Bens e benfeitorias em propriedade de terceiros	10%	1.650	10		37	1.697	(587)	1.110	1.213
Imobilizado em andamento		1.434	863	(126)	(234)	1.937		1.937	1.434
Outros	4% a 10%	2.545	322		55	2.922	(1.488)	1.434	813
Total		331.630	11.559	(3.469)	-	339.720	(34.676)	305.044	300.045

Neste exercício foram realizados investimentos com compra de equipamentos e abertura de nova área para o Plantio de Soja. Os valores referentes a abertura de área estão alocados em "Correção e preparo do solo" e os de equipamentos em "imobilizado em andamento" pois os mesmos ainda não estão em condições de uso.

Em 2015 a controlada Itaipu Norte adquiriu um terreno pelo montante de R\$ 1.734, situado na Avenida Dr. Isaias Pinheiro, bairro Bela Vista, na cidade e comarca de Novo Progresso - PA, cujas áreas somadas totalizam 10.842, 209 m2.

Ainda em 2015, a controlada Itaipu também adquiriu uma área comercial, composta por 2 (dois) galpões e um terreno de 10.500 m2, localizada na BR-040, na altura do Km 776, Distrito Industrial, Juiz de Fora - MG, pelo valor total de R\$ 6.300.

Notas Explicativas

Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

A Companhia avalia periodicamente os bens do imobilizado com a finalidade de identificar evidências que levem a perdas de valores não recuperáveis desses ativos, ou ainda, quando eventos ou alterações significativas indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Se identificável que o valor contábil do ativo excede o valor recuperável, esta perda é reconhecida no resultado do período. A Companhia avaliou os montantes registrados e não identificou indicadores que pudessem reduzir o valor recuperável do seu ativo em 31 de dezembro de 2016 e 2015.

19. INTANGÍVEL – CONTROLADORA E CONSOLIDADO

Descrição	Taxa anual de depreciação	Custo inicial	Adições	Baixa	Transf.	Custo atual	Amort. acumulada	CONTROLADORA	
								31/12/2016	31/12/2015
								Valor líquido	Valor líquido
Marcas e patentes		2				2		2	2
Direito ao uso de <i>Software</i>	10%	183	62	(45)		200	(131)	69	74
Total		185	62	(45)		202	(131)	71	76

Descrição	Taxa anual de depreciação	Custo inicial	Adições	Baixa	Transf.	Custo atual	Amort. acumulada	CONTROLADORA	
								31/12/2015	31/12/2014
								Valor líquido	Valor líquido
Marcas e patentes		2				2		2	2
Direito ao uso de <i>Software</i>	10%	139	44			183	(109)	74	48
Total		141	44			185	(109)	76	50

Descrição	Taxa anual de depreciação	Custo inicial	Adições	Baixa	Transf.	Custo atual	Amort. acumulada	CONSOLIDADO	
								31/12/2016	31/12/2015
								Valor líquido	Valor líquido
Marcas e patentes		7				7		7	7
Direito ao uso de <i>Software</i>	10%	183	48	(44)		187	(111)	76	74
Fundo de comércio		8.920				8.920		8.920	8.920
Total		9.110	48	(44)		9.114	(111)	9.003	9.001

Descrição	Taxa anual de depreciação	Custo inicial	Adições	Baixa	Transf.	Custo atual	Amort. acumulada	CONSOLIDADO	
								31/12/2015	31/12/2014
								Valor líquido	Valor líquido
Marcas e patentes		7				7		7	7
Direito ao uso de <i>Software</i>	10%	139	44			183	(109)	74	48
Fundo de comércio		8.920				8.920		8.920	8.920
Total		9.066	44			9.110	(109)	9.001	8.975

Desde 2006, através da controlada Itaipu Norte, a WLM vem explorando a concessão da marca Scania, nos Estados do Pará e Amapá. O fundo de comércio no valor de R\$ 8.920 mil refere-se ao valor da “bandeira” adquirida pela WLM quando da aquisição dessa concessão, mas que não é amortizado em virtude de não possuir vida útil definida, de acordo com o CPC 04 (R1).

Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

A Companhia avalia periodicamente os bens do intangível com a finalidade de identificar evidências que levem a perdas de valores não recuperáveis de seu ativo, ou ainda, quando eventos ou alterações significativas indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Se identificável que o valor contábil do ativo excede ao valor recuperável, esta perda é reconhecida no resultado do período. A Companhia avaliou os montantes registrados e não identificou indicadores que pudessem reduzir o valor recuperável do seu ativo nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015.

Notas Explicativas

20. CONTAS A PAGAR

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Fornecedores	113	172	33.701	11.020
Crédito de clientes			5.421	6.555
Total	113	172	39.122	17.575

Os valores de fornecedores estão representados, basicamente, por valores a pagar a Scania Latin-America. Enquanto que os saldos de crédito de clientes referem-se a adiantamentos realizados para aquisição de caminhões.

21. DIVIDENDOS A PAGAR

Conforme estabelece o art. 202 da Lei nº 6.404/76 e o art. 38 do seu Estatuto Social, a Companhia provisionou, a título de dividendo mínimo obrigatório, sobre o resultado findo em 31 de dezembro de 2015, o valor de R\$ 1.382, conforme detalhado na nota 25.

Em virtude da ocorrência de prejuízo líquido ajustado no exercício de 2016 a Companhia não provisionou dividendo mínimo obrigatório.

O saldo da conta dividendos a pagar está assim representado:

Descrição	CONTROLADORA E CONSOLIDADO	
	31/12/2016	31/12/2015
Dividendo obrigatório sobre o resultado do exercício de 2015		1.382
Dividendo a pagar de exercícios anteriores	1.672	1.943
Total	1.672	3.325

Notas Explicativas**22. OUTRAS OBRIGAÇÕES CIRCULANTES**

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
SHV Gás Brasil Participações Ltda.	712	712	712	712
Cotas de consórcio			2.098	
Provisões administrativas	445		1.123	
Outros	53	52	83	140
TOTAL	1.210	764	4.016	852

SHV

O valor corresponde a ações em que a Companhia responde solidariamente, perante *SHV Gás Brasil Participações Ltda.*, conforme processos documentados no anexo 9 – do contrato de venda de ações da *Supergasbras Distribuidora de Gás S.A.*, datado de 07 de julho de 2004.

Cotas de consórcio

Cotas de consórcio contempladas e parceladas.

Provisões administrativas

Referem-se a valores a pagar de processos judiciais em fase de execução e honorários advocatícios sobre êxito os mesmos.

Outros

Corresponde, principalmente, a valores de estoques em consignação e estoques a serem entregues por recebimentos antecipados.

23. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS - CONSOLIDADO

A Companhia e suas controladas são parte em diversos processos oriundos do curso normal dos seus negócios, para os quais foram constituídas provisões baseadas na estimativa de seus consultores jurídicos. As principais informações desses processos, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015, estão assim representadas:

	CONSOLIDADO	
	31/12/2016	31/12/2015
Trabalhistas	197	150
Cíveis		1.631
Total	197	1.781

Notas Explicativas

A movimentação da provisão no exercício de 2016 está demonstrada a seguir:

	CONSOLIDADO					31/12/2016
	31/12/2015	Adições	Atualização	Pagamentos	Reversões	
Trabalhistas	150	160	1		(114)	197
Cíveis	1.631			(1.631)		
Total	1.781	160	1	(1.631)	(114)	197

a) Natureza das contingências

A Companhia é parte envolvida em processos cíveis, trabalhistas e tributários, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial. As respectivas provisões para contingências foram constituídas considerando a estimativa feita pelos assessores jurídicos, para os processos cuja probabilidade de perda nos respectivos desfechos foi avaliada como provável. A Administração acredita que a resolução destas questões não produzirá efeito significativamente diferente do montante provisionado.

Neste exercício a controlada Itaipu Máquinas e Veículos Ltda., em razão de condenação em sentença transitada em julgado, efetuou pagamento de indenização, no valor de R\$ 1.878 do qual R\$ 1.631 já estava provisionado. O processo judicial está em fase de execução de sentença, restando, ainda, um valor em discussão estimado em R\$ 282, conforme apurado pelo Contador Judicial em setembro de 2016.

b) Perdas possíveis, não provisionadas no balanço

Os valores decorrentes de causas trabalhistas, cíveis e tributárias, no montante de R\$ 5.731 (2015 - R\$ 16.191), cuja avaliação dos assessores jurídicos aponta para uma probabilidade de perda possível, não foram registradas nestas demonstrações contábeis.

	CONSOLIDADO	
	31/12/2016	31/12/2015
Tributárias		4.206
Trabalhistas	823	3.626
Cíveis	4.802	8.359
Ambientais	106	
Total	5.731	16.191

Notas Explicativas

24. PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL - DIFERIDOS

Os valores do imposto de renda e da contribuição social diferidos são provenientes de diferenças temporárias ocasionadas pela reserva de reavaliação e pelo reflexo dos ajustes patrimoniais decorrentes da adoção dos pronunciamentos contábeis. Os valores apresentados são revisados anualmente.

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Imposto de renda	9.784	9.784	26.566	26.844
Contribuição social	3.522	3.522	9.219	9.664
Total	13.306	13.306	35.785	36.508

25. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

A movimentação das contas nos exercícios de 2016 e 2015 estão inseridas em quadro próprio denominado mutação do patrimônio líquido.

Capital social autorizado

Conforme deliberação da Assembleia Geral Extraordinária, realizada no dia 23 de junho de 2004, a Companhia poderá aumentar o capital social, independentemente de reforma estatutária, por deliberação do Conselho de Administração, que estabelecerá sobre as condições do respectivo aumento, até o valor correspondente a R\$ 300.000.000 (trezentos milhões de reais), através de emissão ou não de novas ações ordinárias ou preferenciais, respeitando o limite legal.

Reservas

Segue-se a descrição da natureza e objetivos para cada reserva no patrimônio líquido:

. Reserva de reavaliação

Consoante o artigo 4º da Instrução CVM nº 469, de 02 de maio de 2008, a Companhia optou pela manutenção dos saldos das contas de reserva de reavaliação, constituídas anteriormente à edição da Lei nº 11.638/07, em bens próprios de suas controladas.

A realização da reserva é calculada proporcionalmente à depreciação ou baixa dos bens reavaliados e contabilizada em contrapartida de lucros (prejuízos) acumulados

Notas Explicativas

. Ajuste de avaliação patrimonial

Representa a contrapartida dos ajustes patrimoniais líquidos efetuados no ativo imobilizado e ativo biológico (circulante e não circulante).

. Reserva de lucros

.. Reserva legal

Representa os valores registrados, conforme definido no artigo 193 da Lei nº 6.404/76 e no estatuto social.

... Garantia para pagamento de dividendos e reserva de investimentos

Conforme determina o estatuto social da Companhia, nos artigos 36 e 37, até 70% do lucro líquido remanescente, após destinação da reserva legal, deverá ser destinado, em partes iguais, às reservas de garantia para pagamento de dividendo e reserva de investimentos, até o limite do capital social.

Em virtude da ocorrência de prejuízo líquido ajustado no exercício de 2016 a Companhia não provisionou dividendo mínimo obrigatório.

O Conselho de Administração da Companhia propõe à Assembleia Geral Ordinária que o prejuízo líquido ajustado no valor de R\$ 17.575 seja absorvido pela reserva de investimentos, atendendo determinação contida no parágrafo único do art. 189 da lei nº6.404/76.

26. RESULTADO POR SEGMENTO DE ATIVIDADE

A WLM possui 02 segmentos operacionais, que atuam na comercialização de produtos agrupados em atividades diversas dos segmentos automotivo e agropecuário, através de suas controladas localizadas em vários estados do Brasil, que oferecem diversos produtos e serviços, com diferentes tecnologias e estratégias de *marketing*, nota 1.

Para cada uma das unidades de negócios estratégicas, a Administração da Companhia analisa mensalmente os relatórios internos das diretorias executivas.

Outras operações incluem aluguel de propriedades para investimento para partes relacionadas. Este segmento operacional não possui relevância que possa determinar a elaboração de reportes nos exercícios de 2016 e 2015.

Notas Explicativas

Demonstrativo e conciliação de receitas, lucros e prejuízos, ativos, passivos e outros itens materiais de segmentos reportáveis:

Descrição	EXERCÍCIO DE 2016				EXERCÍCIO DE 2015			
	ADMINISTRAÇÃO	SEGMENTO AUTOMOTIVO	SEGMENTO AGROPECUÁRIO	TOTAL	ADMINISTRAÇÃO	SEGMENTO AUTOMOTIVO	SEGMENTO AGROPECUÁRIO	TOTAL
Operações continuadas								
Receita operacional bruta								
Receita de bens		401.900	14.300	416.200		485.503	13.670	499.173
Receita de serviços		43.505		43.505		46.720		46.720
Total da receita operacional bruta		445.405	14.300	459.705		532.223	13.670	545.893
Deduções de receita bruta								
Deduções de receita bruta		(37.131)	(1.104)	(38.235)		(47.769)	(1.280)	(49.049)
Receita líquida de vendas e serviços		408.274	13.196	421.470		484.454	12.390	496.844
Custo dos produtos vendidos e dos Lucro bruto								
Custo dos produtos vendidos e dos Lucro bruto		(316.610)	(11.700)	(328.310)		(383.501)	(10.608)	(394.109)
Lucro bruto		91.664	1.496	93.160		100.953	1.782	102.735
Despesas operacionais, líquidas de Outras receitas								
Despesas operacionais, líquidas de Outras receitas	(18.348)	(88.124)	(10.586)	(117.058)	(10.377)	(88.694)	(8.402)	(107.473)
Outras receitas	1.810	2.562	2.218	6.590	488	8.998	1.593	11.079
Lucro (prejuízo) antes do IR e da CSLL	(16.538)	6.102	(6.872)	(17.308)	(9.889)	21.257	(5.027)	6.341
Imposto de renda e contribuição social								
Imposto de renda e contribuição social		(1.506)		(1.506)		(2.514)		(2.514)
Lucro (prejuízo) líquido do período	(16.538)	4.596	(6.872)	(18.814)	(9.889)	18.743	(5.027)	3.827
Operações descontinuadas								
				(169)				137
Total	(16.538)	4.596	(6.872)	(18.983)	(9.889)	18.743	(5.027)	3.964

Descrição	EXERCÍCIO DE 2016				EXERCÍCIO DE 2015			
	ADMINISTRAÇÃO	AUTOMOTIVO	AGROPECUÁRIO	TOTAL	ADMINISTRAÇÃO	AUTOMOTIVO	AGROPECUÁRIO	TOTAL
Ativo total de segmentos reportáveis								
Ativo total de segmentos reportáveis		277.140	185.901	463.041		273.744	186.868	460.612
Outros ativos	55.259			55.259	4.234			4.234
Ativos descontinuados				239				638
Total do Ativo Consolidado	55.259	277.140	185.901	518.539	4.234	273.744	186.868	465.484
Passivo total de segmentos reportáveis								
Passivo total de segmentos reportáveis		277.140	185.901	463.041		273.744	186.868	460.612
Outros passivos	55.259			55.259	4.234			4.234
Passivos descontinuados				239				638
Total do Passivo Consolidado	55.259	277.140	185.901	518.539	4.234	273.744	186.868	465.484

A avaliação do desempenho da Companhia é medida pelo resultado do segmento automotivo, seu principal negócio.

O desempenho é avaliado com base no lucro do segmento antes do imposto de renda e da contribuição social, como incluído nos relatórios internos analisados pela Administração.

Notas Explicativas

27. RECEITA DE VENDA BENS E/OU SERVIÇOS

Descrição	CONSOLIDADO	
	31/12/2016	31/12/2015
Receita de bens	416.200	499.173
Receita de serviços	43.505	46.720
Total da receita operacional bruta	459.705	545.893
Deduções de receita bruta	(38.235)	(49.049)
Total	421.470	496.844

A receita de vendas é reconhecida no resultado do período quando os riscos e benefícios inerentes aos produtos e serviços são transferidos para os clientes, bem como na extensão em que for provável, que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando possa mensurada de forma confiável. A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. Nas demonstrações do resultado, a receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

28. CUSTO DE VENDA BENS E/OU SERVIÇOS

Descrição	CONSOLIDADO	
	31/12/2016	31/12/2015
Custo de bens	324.386	383.722
Custo dos serviços	3.924	10.387
Total	328.310	394.109

Notas Explicativas

29. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Despesas	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Honorários da administração	831	360	831	360
Honorários do conselho fiscal	299	380	299	380
Salários e encargos	15.810	10.262	78.444	71.906
Serviços de terceiros	1.840	1.633	6.360	5.929
Manutenção predial e outros	99	88	3.973	4.381
Benefícios a empregados (*)	960	1.124	10.083	10.038
Aluguéis e arrendamentos	1.358	1.333	2.190	2.349
Condução, viagens e estadas	134	84	3.709	4.079
Impostos, taxas e contribuições	1.259	1.161	3.113	2.730
Condomínio	305	342	305	342
Comunicações	83	116	1.581	1.552
Frota própria	17	35	747	638
Frete de terceiros			1.442	2.073
Manutenção de máquinas e equipamentos	41	45	1.063	1.365
Despesas com seguros	43	20	500	545
Anúncios e publicações	398	415	491	502
Propaganda, promoção e representação			343	541
Multas	3	3	176	63
Manutenção de obras de infraestrutura	2	4	230	159
Manutenção de <i>softwares</i>	161	80	2.763	2.102
Mortes e perdas			917	881
Outros	218	283	3.674	3.241
Total	23.861	17.768	123.234	116.156

(*) Refere-se a Plano de Saúde, Vale Refeição, Vale Alimentação e Vale Transporte.

Durante o exercício a Companhia realizou reestruturações envolvendo redução e remanejamento do quadro de pessoal no montante de R\$ 15.978.

A Companhia adota como prática o pagamento de adicional por tempo de serviço para seus funcionários, tendo como base o período proporcional à data de admissão. Esse pagamento ocorre quando do gozo de férias de cada funcionário, considerando o salário base do mesmo.

Período	Percentual sobre o salário base
3 anos	40%
4 anos	50%
5 a 9 anos	75%
10 a 15 anos	85%
Após 15 anos	105%

Notas Explicativas**30. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS - CONTROLADORA**

Descrição	CONSOLIDADO	
	R\$ / Mil	R\$ / Mil
Indenização por instituição de servidão de passagem	1.179	
Participação em contratos de garantia	2.787	1.004
Outras receitas	1.169	2.453
Total	5.135	3.457

Neste exercício a Companhia recebeu da Petróleo Brasileiro S.A.- PETROBRÁS, o valor de R\$ 4.461, a título de indenização por condenação judicial, decorrente de Instituição de Servidão Administrativa de Passagem em área localizada no Município de Jaguariúna – SP, desdobrando-se o valor total nas seguintes verbas:

Descrição	R\$ / Mil
Principal	1.179
Outras receitas financeiras (Nota 31)	3.282
Total	4.461

Os honorários advocatícios de êxito, no valor de R\$ 410 estão representados na conta Serviços de terceiros (Nota 29).

31. RESULTADO FINANCEIRO

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Receitas Financeiras				
Aplicações financeiras	757	5.872	4.916	12.451
Atualização monetária	666	351	937	946
Juros recebidos			398	354
Outras receitas financeiras	3.282	2	4.856	65
Subtotal	4.705	6.225	11.107	13.816
Despesas Financeiras				
Juros			(1.684)	(2.445)
Atualização monetária	(33)		(472)	(134)
Despesas bancárias	(4)	(3)	(19)	(16)
Outras despesas financeiras			(6)	(6)
Subtotal	(37)	(3)	(2.181)	(2.601)
TOTAL DO RESULTADO FINANCEIRO	4.668	6.222	8.926	11.215

Notas Explicativas

32. RECONCILIAÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O imposto de renda e a contribuição social foram calculados de acordo com as respectivas bases abaixo apresentadas:

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Lucro antes da Contribuição Social e do Imposto de Renda	(18.983)	3.964	(11.064)	17.654
Alíquota fiscal combinada da contribuição social e do Imposto de Renda	34%	34%	34%	34%
ADIÇÕES				
Provisões Não Dedutíveis	60		669	24
Despesas Indedutíveis (i)	450		(4.869)	(3.217)
Perdas de Capital por Variação % em Partic. Soc. Aval. pelo PL				
Realização a Valor Justo			10.950	6.540
Juros sobre Capital Próprio	7.439	8.800	7.600	8.800
Gratificação	1.533	1.038	1.992	2.614
Equivalência Patrimonial	5.328	340	5.769	720
EXCLUSÕES				
Reversão da Provisão		(17)		(113)
Receitas Não Tributáveis (ii)	(4.479)	(54)	(6.552)	(7.640)
Ganhos de Capital por Variação % em Partic. Soc. Aval. pelo PL				
Realização do Valor Justo			(9.656)	(5.505)
Juros sobre Capital Próprio			(7.600)	(8.800)
Gratificação	(486)	(8)	(1.051)	(979)
Equivalência Patrimonial	(4.222)	(15.573)	(4.222)	(15.786)
Base de cálculo da CSLL			4.679	7.995
Contribuição social apurada no período			420	701
Base de cálculo do IRPJ			4.661	7.952
IRPJ			699	1.193
Adicional			417	697
(-) PAT			(28)	(46)
Imposto de Renda apurado no período			1.086	1.813
Alíquota efetiva CSLL			2,13%	3,52%
Alíquota efetiva IRPJ			5,51%	9,01%

(i) Despesas Indedutíveis

As despesas indedutíveis consistem de algumas despesas que não podem ser deduzidas para efeitos fiscais, nos termos da legislação tributária aplicável, tais como despesas com gratificação, multas e perdas de capital por variação percentual em participações acionárias.

(ii) Receitas Não Tributáveis

As receitas não tributáveis consistem em certos ganhos e rendimentos que não são tributáveis nos termos da legislação fiscal aplicável, como lucros e dividendos avaliados pelo custo de aquisição e outros ganhos de capital.

33. LUCRO / PREJUÍZO LÍQUIDO POR AÇÃO

O cálculo do resultado básico por ação é feito através da divisão do lucro/prejuízo líquido do exercício atribuível aos detentores de ações ordinárias e preferenciais nominativas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais disponíveis durante o exercício.

Durante os dois últimos exercícios, não houve alteração no total em circulação das ações ordinárias e preferenciais da Companhia. Por isso, o cálculo do resultado básico por ação está apresentado considerando o total de ações da Companhia em circulação no final de cada exercício.

No caso da WLM, o lucro/prejuízo diluído por ação é igual ao lucro/prejuízo básico por ação, pois a Companhia não possui instrumentos patrimoniais ou contratos capazes de resultar em emissão de ações. O quadro abaixo, apresentado em R\$, demonstra o cálculo do lucro/prejuízo por ação com base no Prejuízo líquido apurado em 31 de dezembro de 2016 e 2015:

Notas Explicativas

Lucro básico por ação	CONTROLADORA E CONSOLIDADO					
	31/12/2016			31/12/2015		
	Ordinárias Nominativas	Preferenciais Nominativas	Total	Ordinárias Nominativas	Preferenciais Nominativas	Total
Ações em circulação - Unidades	16.571.220	19.843.450	36.414.670	16.571.220	19.843.450	36.414.670
Total de ações em circulação - Unidades	16.571.220	19.843.450	36.414.670	16.571.220	19.843.450	36.414.670
Prejuízo quido atribuível a cada classe de ações (R\$)	(8.638.526,38)	(10.344.329,89)	(18.982.856,27)	1.804.117,01	2.160.366,32	3.964.483,33
Prejuízo líquido básico e diluído por ação ON e PN (R\$)	(0,46)	(0,50)		0,10	0,11	

34. GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Gerenciamento de riscos

A geração de caixa da Companhia é originada principalmente de repasses efetuados por suas controladas na forma de juros sobre capital próprio e distribuição de lucros. Suas controladas têm atividades operacionais voltadas ao segmento agropecuário e automotivo, este último com maior representatividade na receita do Grupo WLM.

No segmento automotivo, a atuação é basicamente na revenda de caminhões e ônibus da marca Scania e na prestação de serviços e de assistência técnica; enquanto que no segmento agropecuário, a atuação é na produção e comercialização de commodities agrícolas tais como soja, milho e café, além de cria, recria e engorda de gado bovino.

Desta forma, o desempenho financeiro das controladas, e consequentemente da Companhia, está diretamente exposta a (i) atividade econômica do país, a qual determina uma maior ou menor demanda por caminhões, ônibus e serviços correlatos, (ii) variações das taxas de juros internas no Brasil e (iii) volatilidade do preço internacional da commodity e da taxa de câmbio (preço da commodity atrelada a Dólar enquanto que a venda interna ocorre em Reais).

Os valores justos de caixa e equivalentes a caixa, de contas a receber de clientes e de contas a pagar a fornecedores são equivalentes aos seus valores contábeis. Os valores justos de outros ativos e passivos de longo prazo não diferem significativamente de seus valores contábeis.

Risco de juros

Embora a Companhia e suas controladas não mantenham exposições a dívidas financeiras e/ou instrumentos de hedge/derivativos no mercado, a administração entende que existe uma exposição ao risco de taxa de juros, principalmente pelo fato de que grande parte das compras de veículos ocorre na forma de financiamentos por parte dos clientes. Uma vez que as taxas de juros fiquem mais altas, o custo do financiamento encarece e, consequentemente, a demanda por aquisições de novos veículos tende a ser menor.

Risco de preço

Principalmente no que tange as atividades no segmento agropecuário desempenhadas por algumas controladas, embora a receita represente uma parte pequena do faturamento da Companhia, existe um potencial risco de variação de preço nas commodities agrícolas influenciadas por condições de mercado, as quais muitas vezes independem da gestão

Notas Explicativas

direta da administração. De forma a reduzir este risco, parte das vendas de produtos agrícolas está sendo antecipada a preços travados e com entregas futuras. Na medida em que haja uma perspectiva de crescimento na atuação neste segmento, a administração avaliará outras estratégias com vista a obter maior proteção contra a variação dos preços das commodities.

Risco de câmbio

A Companhia não mantém aplicações financeiras atreladas ao risco cambial, mantendo uma política conservadora na aplicação de seus recursos visando pouca volatilidade, liquidez de curto prazo e rentabilidade atrelada a SELIC (benchmark).

Embora suas controladas não apresentem instrumentos financeiros com exposição a moedas internacionais, eventuais alterações no câmbio podem afetar as condições no mercado que elas atuam, principalmente no que tange a custos de produtos vendidos e no valor de mercado de seus produtos para venda, podendo assim o desempenho operacional e financeiro das mesmas, e consequente, o da Companhia.

A administração está constantemente monitorando as variáveis de mercado e avaliando as vantagens e desvantagens de contratação de seguros de forma a reduzir o risco cambial no resultado esperado pelas atividades operacionais das controladas.

Risco de crédito

A Companhia está sujeita ao risco de crédito, relacionado as contrapartes de suas aplicações e ao contas a receber de clientes de suas controladas operacionais. A política financeira da Companhia limita seu risco associado com esses instrumentos financeiros, alocando-os em instituições financeiras de primeira linha.

A venda das controladas que atuam no segmento agropecuário é de certa forma concentrada em poucos clientes. Embora possa existir um risco por conta da concentração, parcela substancial das vendas é realizada para clientes altamente qualificados e com perfil de crédito excelente. Por sua vez, no segmento automotivo, há uma grande diversificação de clientes. O risco de crédito é administrado por normas específicas de análise e aprovação do crédito de clientes, estabelecendo limites de exposição por cliente e garantias acessórias necessárias. Historicamente, a Companhia e suas controladas não registram perdas significativas nas contas a receber de clientes.

Risco de liquidez

Um dos grandes objetivos da Administração da Companhia é a preservação de caixa. Existe uma avaliação e um monitoramento constante da previsão de fluxo de caixa nas empresas do Grupo de forma a assegurar a saúde financeira das empresas e a atender às necessidades operacionais de forma segura e responsável.

Com relação a aplicação de seus recursos em ativos financeiros, o critério de liquidez é uma das regras observadas pela administração.

A Companhia acompanha o risco de escassez de recursos, administrando seu capital através de um planejamento, monitorando seus recursos financeiros disponíveis, para o devido cumprimento de suas obrigações.

Notas Explicativas

Gestão do Capital Social

O objetivo principal da administração de capital é assegurar a continuidade dos negócios da Companhia, mantendo uma política de baixo nível de alavancagem, desta forma protegendo seu capital de oscilações da política econômica do governo, maximizando o valor para o acionista.

b) Instrumentos financeiros

A Companhia possui os instrumentos financeiros classificados em:

Recebíveis e passivos financeiros mensurados

Os instrumentos financeiros incluídos nesse grupo são saldos provenientes de transações comuns como o contas a receber, fornecedores, contas e impostos a pagar e aplicações financeiras mantidas pela Companhia. Todos estão registrados pelos seus valores nominais acrescidos, quando aplicável, de encargos e taxas de juros contratuais, cuja apropriação das despesas e receitas é reconhecida ao resultado do exercício.

Ativos financeiros disponíveis para venda

A Companhia classificou aplicações financeiras referentes a Certificado de Depósitos Bancários – CDBs e Fundos de Investimentos como ativos financeiros disponíveis para venda, pois poderão ser negociados no futuro, sendo contabilizados pelo valor justo. Devido à liquidez desse ativo, seu valor justo é próximo ao valor de realização, não gerando efeito no patrimônio líquido da Companhia (nota 8).

Notas Explicativas**35. COBERTURA DE SEGUROS**

A WLM e empresas controladas possuem seguros com coberturas básicas e adicionais para veículos, instalações, equipamentos, produtos e responsabilidade civil, cuja importância segurada em 31 de dezembro de 2016 totaliza, aproximadamente, R\$ 92.671 (R\$ 62.258 – 2015), montante considerado suficiente, pela Administração da companhia e seus corretores de seguros, para a cobertura de seus bens patrimoniais e riscos operacionais.

Ramo	Tipo de cobertura	CONSOLIDADO	
		Valor segurado	
Compreensivo empresarial (Multiriscos)	Incêndio, queda de raio e explosão; danos elétricos - riscos comerciais; responsabilidade civil operações; responsabilidade civil empregador; roubo ou furto qualificado de bens; roubo ou furto de valores em trânsito; roubo ou furto de valores no interior do estabelecimento; vendaval até umaça; danos morais decorrentes de Responsabilidade Civil empregador; danos morais decorrentes de Responsabilidade Civil operações.	R\$	24.140
Responsabilidade Civil Geral	Cobertura complementar RC Garagista - Controladas do Segmento Automotivo	R\$	2.000
RC Administradores e Diretores (D&O)	Atos de gestão dos administradores e danos ambientais	R\$	30.000
Automóvel / RCF / APP	Incêndio, roubo, colisão, responsabilidade civil facultativa e acidentes pessoais de passageiros.	R\$	36.531
		R\$	92.671

As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria e, conseqüentemente, não foram examinadas pelos Auditores Independentes da Companhia.

* * *

WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.
A DIRETORIA

**FRANCISCO NUNO PONTES CORREIA
NEVES**
Diretor-Presidente

ÁLVARO VERAS DO CARMO
Diretor de Relações com
Investidores

NARGILLA NAIRA RODRIGUES DA COSTA
Contadora
CRC/RJ 111.602/O-0

Pareceres e Declarações / Parecer dos Auditores Independentes - Sem Ressalva

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos

Acionistas e Administradores da

WLM Indústria e Comércio S.A.

Rio de Janeiro - RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da WLM Indústria e Comércio S.A., ('Companhia'), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da WLM Indústria e Comércio S.A., em 31 de dezembro de 2016, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Ativos biológicos mensurados a valor justo

Conforme divulgado na nota explicativa nº 13 às demonstrações contábeis, a Companhia realiza mensalmente a apuração de valor justo de seu ativo biológico através de pesquisas de mercado específicos de cada área, no caso do rebanho bovino, são considerados dados como idade, raça e qualidade genéticas, divulgadas por empresas especializadas. Essa metodologia prevê que a Administração adote premissas, também revisadas mensalmente, baseadas em informações geradas por relatórios internos.

Ajustes nas premissas utilizadas no cálculo do ativo biológico podem, potencialmente, gerar efeitos significativos nas demonstrações contábeis nas contas relacionadas ao grupo de ativos e de resultado do exercício da Companhia.

Resposta da auditoria ao assunto

Em nossa auditoria, nossos procedimentos envolveram, entre outros, o entendimento do desenho e testes nos principais controles estabelecidos. Comparamos, quando aplicável, os dados de mercado com fontes independentes, considerando a região em que a rebanho se situa. Avaliamos as premissas e metodologias utilizadas pela Administração sobre práticas de valorização usualmente adotadas para esse tipo de ativo. Adicionalmente, observamos a consistência dos dados utilizados com os indicadores-chave de monitoramento da Administração. Finalmente, comparamos os dados das avaliações feitas com as respectivas divulgações, incluindo a descrição dos principais fatores que podem influenciar na determinação e variação do valor justo dos ativos biológicos da Companhia. Nossos trabalhos revelaram que as premissas utilizadas e a metodologia de avaliação dos ativos biológicos estão razoavelmente consistentes com a prática do mercado, assim como em relação ao período anterior.

Reconhecimento de receita

A Companhia reconhece suas receitas quando os produtos/serviços vendidos tenham sido efetivamente entregues aos seus clientes e para tanto existem diversos controles que assegurem que as receitas sejam reconhecidas respeitando o período de competência que converge com o requerimento das normas contábeis vigentes. Esse processo abrange as transações dos mercados interno, especificidades de cada localidade onde a Companhia tem operações e condições comerciais e contratuais de cada transação.

Assim, a análise detalhada de cada uma das condições específicas, bem como o julgamento da Administração determinam os valores e momento que são reconhecidos. O período de fechamento contábil é o parâmetro principal para que o reconhecimento da receita não contenha valores de períodos incorretos, respeitando o momento em que ocorre a transferência de riscos e benefícios de cada transação.

Resposta da auditoria ao assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, dentre outros:

- A avaliação e teste sobre os sistemas relevantes de Tecnologia da Informação;
- Revisão da aplicação dos critérios definidos pelos controles internos da Companhia e julgamentos da Administração para reconhecimento da receita sobre os documentos comprovantes de entrega e transferência de riscos e benefícios dos produtos;
- Avaliação da adequação das premissas utilizadas pela Administração e se as políticas de reconhecimento de receita adotadas estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB);
- Revisão da adequada divulgação realizada na Nota Explicativa nº27 às demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Rio de Janeiro, 21 de março de 2017

BDO RCS Auditores Independentes SS
CRC 2 SP 013846/F

Julian Clemente
Contador CRC 1 SP 197232/O-6-S-RJ

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Os membros do Conselho Fiscal da WLM Indústria e Comércio S.A. abaixo assinados, no exercício de suas atribuições e responsabilidades legais, conforme previsto no artigo 163 da Lei das Sociedades por Ações, em reunião do Conselho Fiscal desta data, analisaram e opinaram favoravelmente pela aprovação das Demonstrações Financeiras tomadas em seu conjunto e respectivas Notas Explicativas da Companhia, Relatório da Administração, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, acompanhadas do Relatório da BDO RCS Auditores Independentes SS, datado de 21 de março de 2017.

Rio de Janeiro, 27 de março de 2017.

JORGE EDUARDO GOUVÊA VIEIRA
Conselheiro Fiscal Efetivo

VITOR ROGÉRIO COSTA
Conselheiro Fiscal Efetivo

MASSAO FÁBIO OYA
Conselheiro Fiscal Efetivo

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Para os fins do disposto no artigo 25, § 1º, V e VI da Instrução CVM 480, de 07 de dezembro de 2009, os Diretores da WLM Indústria e Comércio S.A., abaixo assinados, no desempenho de suas funções legais e estatutárias, após exame das Demonstrações Contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, bem como do relatório de revisão dos Auditores Independentes – BDO-RCS Auditores Independentes SS, declaram que reviram, discutiram e concordam com as Demonstrações Contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

Rio de Janeiro, 22 de dezembro de 2017.

WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Francisco Nuno Pontes Correia Neves
Diretor-Presidente

Álvaro Veras do Carmo
Diretor de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes

Para os fins do disposto no artigo 25, § 1º, V e VI da Instrução CVM 480, de 07 de dezembro de 2009, os Diretores da WLM Indústria e Comércio S.A., abaixo assinados, no desempenho de suas funções legais e estatutárias, após exame das Demonstrações Contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, bem como do relatório de revisão dos Auditores Independentes – BDO-RCS Auditores Independentes SS, declaram que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes BDO RCS Auditores Independentes SS, sobre as Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

Rio de Janeiro, 22 de dezembro de 2017.

WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Francisco Nuno Pontes Correia Neves
Diretor-Presidente

Álvaro Veras do Carmo
Diretor de Relações com Investidores